



Serviços para suporte à Gestão de Dados de Investigação:

O QUE PODEMOS E DEVEMOS FAZER NAS BIBLIOTECAS
PEDRO PRINCIPE, ANDRÉ VIEIRA



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação

AGENDA

Introdução aos serviços GDI em contexto institucional: one size does not fit all (Pedro Príncipe)

Estratégias institucionais para a GDI – análise de modelos, estruturas e programas (Pedro Príncipe)

- Atividade: uma SWOT simplificada... Identificar algumas forças e fraquezas (jamboard)

Tipos de serviços para suporte à GDI e casos de uso (Pedro Príncipe)

Opções no desenvolvimento de serviços de suporte à GDI (Pedro Príncipe e André Vieira)

O caso do DatarepositóriUM: serviço, políticas e funcionalidades (André Vieira)

- Perguntas e respostas

O RDM NÃO É UM CONJUNTO
MONOLÍTICO DE SERVIÇOS
DUPLICADOS ENTRE UNIVERSIDADES;

É UMA SOLUÇÃO À MEDIDA MOLDADA POR UMA
SÉRIE DE FACTORES INTERNOS E EXTERNOS QUE
OPERAM NA TOMADA DE DECISÃO LOCAL.

RDM is not a monolithic set of services duplicated across universities; it is a customized solution shaped by a range of internal and external factors operating on local decision-making.

Bryant, Rebecca, Brian Lavoie and Constance Malpas. 017. *Scoping the University RDM Service Bundle. The Realities of Research Data Management, Part 2.* Dublin, OH: OCLC Research. <https://doi.org/10.25333/C3Z039>.

Consuloria e revisão de PGDs, apoiar consentimento informado, apoio à concepção, ferramentas de PGDs, apoio aos custos do projeto, conselho de ética

Criar os dados

PROCESSAR OS DADOS: digitar, transcrever, verificar, validar e limpar dados, anonimizar dados, descrever dados, gerir e armazenar dados.

Processar os dados

ANALISAR OS DADOS: interpretar e produzir dados derivados, produzir outputs, escrever publicações, preparar os dados para partilhar.

Analisar os dados

PRESERVAR OS DADOS: armazenar dados, fazer cópias de segurança e arquivar, migrar para o melhor formato e suporte, criar metadados.

Preservar os dados

Reutilizar os dados

REUTILIZAR OS DADOS: acompanhar e realizar investigação, efetuar revisões, escrutinar descobertas científicas, ensinar e aprender.

Dar acesso aos dados

DAR ACESSO AOS DADOS: distribuir e partilhar dados, definir licenças e as condições de acesso, promover os dados.

CRIAR OS DADOS: conceber a investigação, planos de gestão de dados, localizar datasets existentes, obter consentimentos, recolher e gerir dados, capturar e criar metadados.

Planear e
criar
dados

PROCESSAR OS DADOS:
Apoiar a criação de dados, ferramentas de documentação, organização e armazenamento, lab notebooks, conselhos sobre metadata standards.

Processar
os dados

REUTILIZAR OS DADOS:
Ajudar a encontrar fontes de dados, catálogos de dados, repositórios de dados, aconselhamento à citação.

Reutilizar
os dados

ANALISAR OS DADOS:
Ferramentas de Workflows e versionamento, serviços de transcrição, software de análise de dados, apoio estatístico, limpeza e anonimização de dados.

Analisar
os dados

DAR ACESSO AOS DADOS:
Repositórios de dados, registo de PIDs, apoiar a definição de licenças, publicação (dados), VREs, armazenamento.

Dar
acesso
aos dados

PRESERVAR OS DADOS: Arquivo de dados, editar/criar metadados, repositórios de dados, enriquecer a documentação, serviços de preservação (armazenamento/backups).

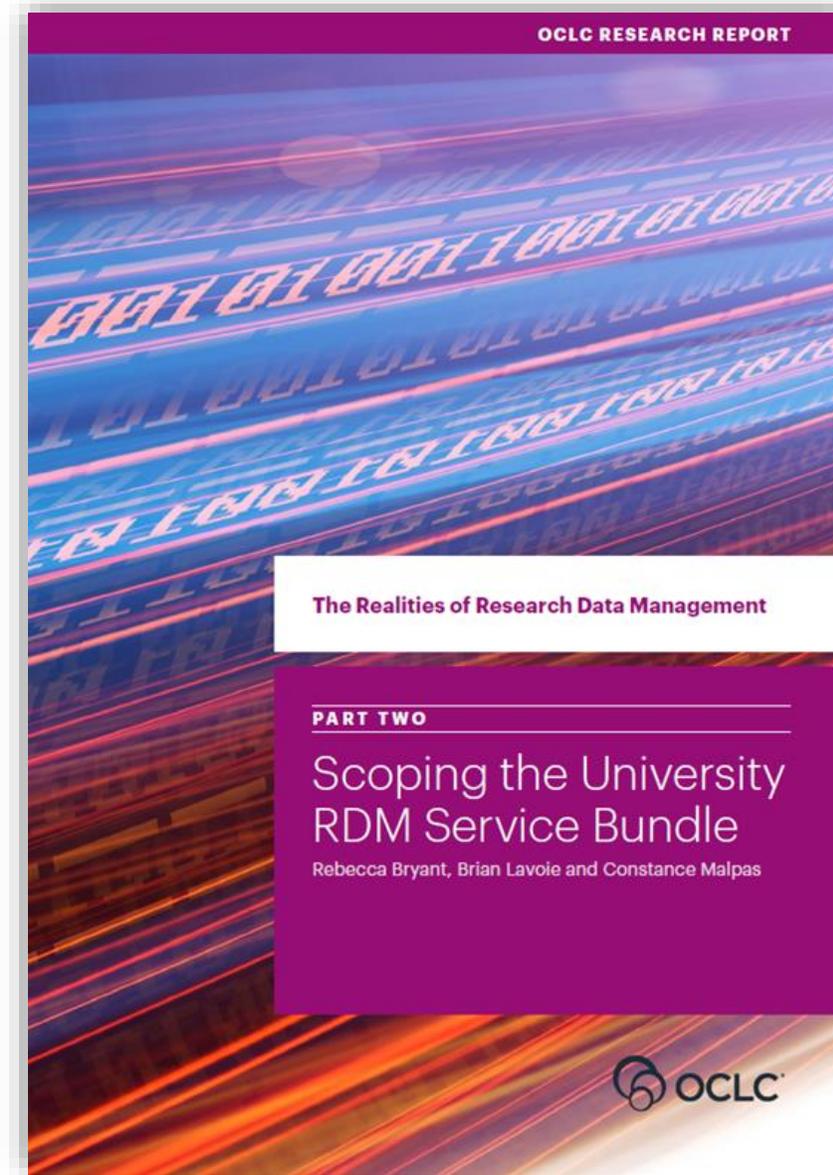
Preservar
os dados

De uma perspectiva institucional, o 1º passo para abordar a GDI é DECIDIR AGIR

Por outras palavras, tomar medidas para satisfazer as necessidades de GDI na instituição.

>>

O 2º grande ponto é decidir o que fazer - por outras palavras, delimitar o conjunto de serviços de GDI.



Bryant, Rebecca, Brian Lavoie and Constance Malpas. 017. *Scoping the University RDM Service Bundle. The Realities of Research Data Management, Part 2.* Dublin, OH: OCLC Research. <https://doi.org/10.25333/C3Z039>.



Estratégias e modelos para serviços GDI



Delimitar um conjunto de serviços para a GDI suficiente para satisfazer as necessidades institucionais não significa necessariamente implementar toda a variedade de serviços no âmbito de serviços GDI.

...scoping an RDM service bundle sufficient to meet institutional needs does not necessarily mean implementing the full range of services within the RDM service space.

Bryant, Rebecca, Brian Lavoie and Constance Malpas. 017. *Scoping the University RDM Service Bundle. The Realities of Research Data Management, Part 2.* Dublin, OH: OCLC Research. <https://doi.org/10.25333/C3Z039>.

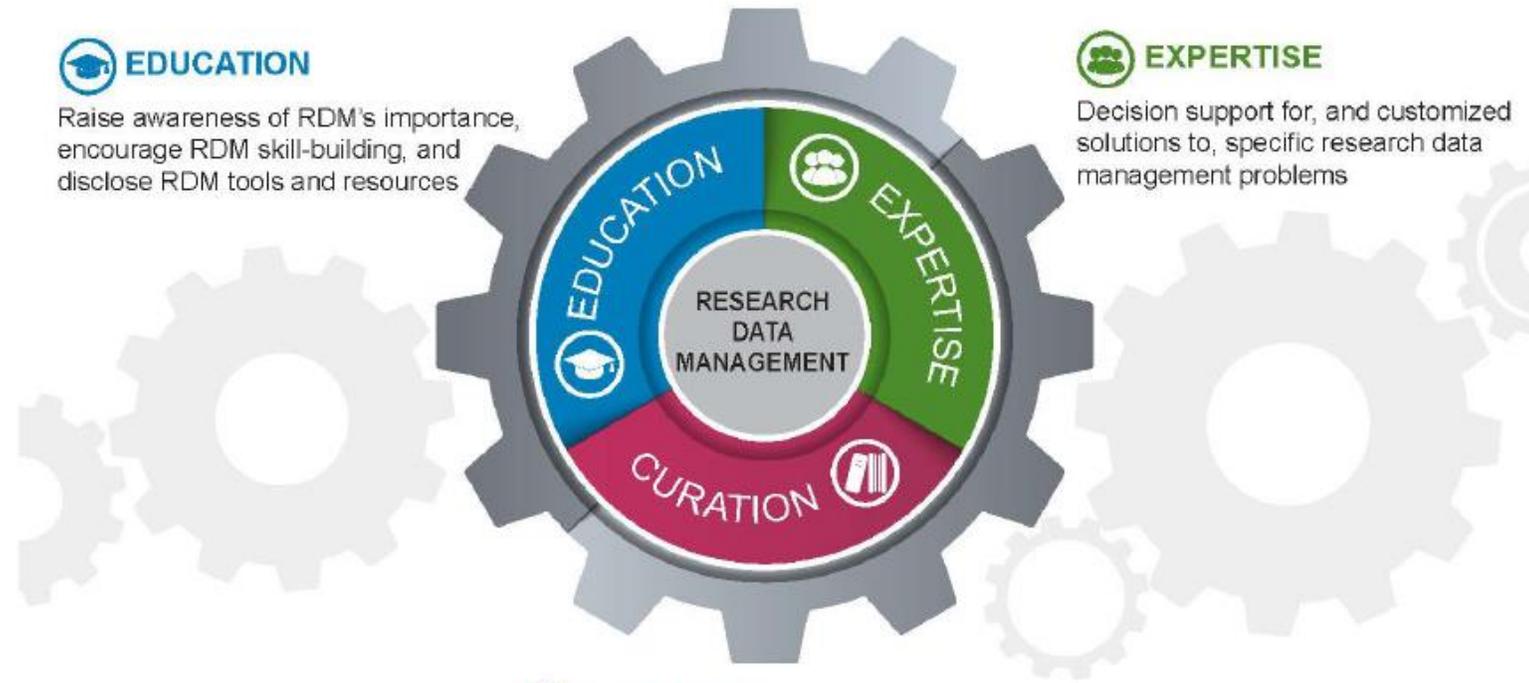
Research Data Management Service Categories

EDUCATION

Raise awareness of RDM's importance, encourage RDM skill-building, and disclose RDM tools and resources

EXPERTISE

Decision support for, and customized solutions to, specific research data management problems



CURATION

Technical infrastructure and related services that support data management throughout the research cycle

RDM Service Bundle Highlights University of Edinburgh

EDUCATION

MANTRA
Courses & Workshops
RDM MOOC
Customized Training

EXPERTISE

General Email Contact Point
Staff Contact Information
Digital Curation Centre

CURATION

DataStore DataVault
DataSync Pure
DataShare



RDM Service Bundle Highlights University of Illinois at Urbana-Champaign

EDUCATION

Customized DMPTool
RDM Workshops
Outreach
Data Help Desk Drop-in
Data Nudge

EXPERTISE

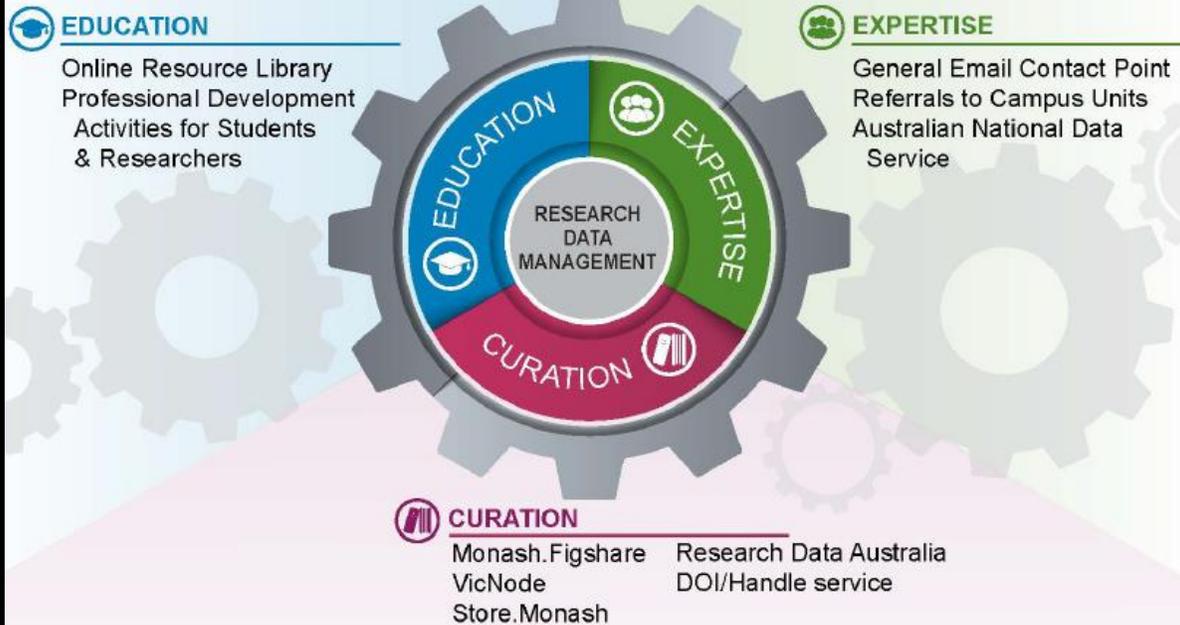
DMP Review/Feedback
General Email Contact Point
Staff Contact Information
Scholarly Commons
Digital Curation Network

CURATION

Illinois Data Bank
U of I Box
Active Data Management Support



RDM Service Bundle Highlights Monash University



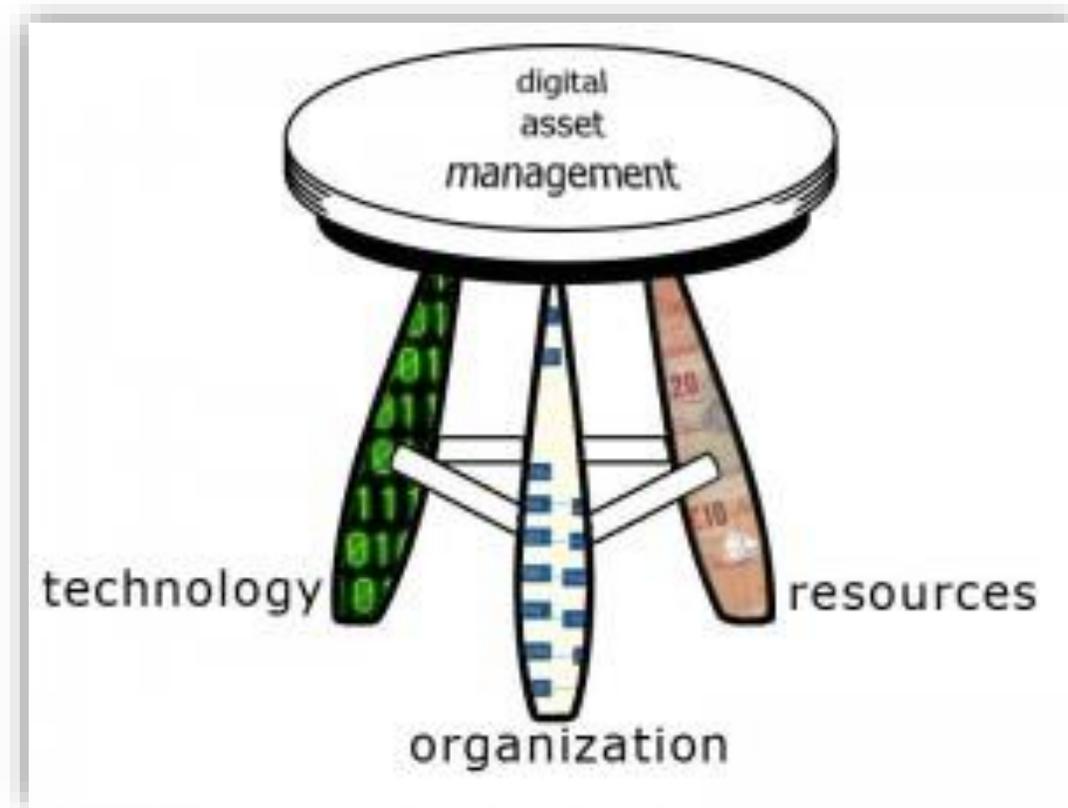
RDM Service Bundle Highlights Wageningen University & Research



Modelo de programa de ação para a Gestão da Preservação Digital

Banco de três pernas:

- ✓ infraestrutura organizacional (*o "quê"*)
- ✓ infraestrutura tecnológica (*o "como"*)
- ✓ estrutura de recursos (*o "quanto"*)



The Cornell 3-Legged Stool model developed by Anne R. Kenney and Nancy McGovern

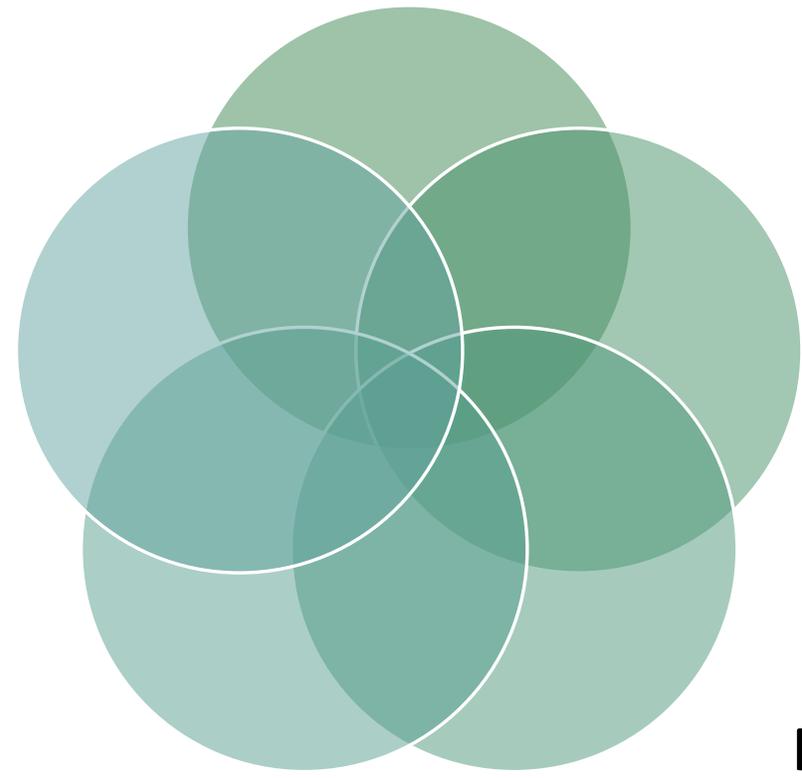
ESTRATÉGIA DESAFIANTE
pelas interações necessárias,
interdependências nas
opções a fazer...



INFRAESTRUTURA

FORMAÇÃO

POLÍTICA



SERVIÇOS

FERRAMENTAS

Don't go it alone! Reach out to stakeholders.

Institutional RDM Stakeholders



Library



Executive Management



Researchers



Graduate Students



Research Office



IT Services



Deans and Department Heads

Other Relevant Stakeholders



Government



National Organizations



Publishers



Funders



External Data Repositories

Portage Network. (2020, August 26). Primer - Institutional Strategy. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4002537>

Por onde começar na minha instituição...

Assess Institutional Readiness

At your institution:



Define ideal state for RDM



Conduct survey of data assets and management practices



Use survey data to evaluate existing RDM service using maturity model (see Resources section)



Identify gaps in your RDM environment

Portage Network. (2020, August 26). Primer - Institutional Strategy. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4002537>

Definir uma estratégia institucional para a GDI (1/2)

O QUE É UM ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

- Um documento de orientação concisa
- Não é uma política formal
- Apresenta um plano para aumentar a capacidade para um RDM eficaz

PORQUÊ CRIAR UMA?

- Cumprir os principais requisitos da Política GDI do financiador
- Promover a adesão às políticas GDI existentes e futuras
- Fornecer aos investigadores apoio e soluções sustentáveis na adopção de boas práticas de gestão de dados

Portage Network. (2020, August 25). Brief Guide - Institutional Strategies. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4001017>

Definir uma estratégia institucional para a GDI (2/2)

OBJETIVOS

- Promove a excelência da investigação através da adopção de boas práticas de gestão de dados
- Apoia as instituições na avaliação e articulação da sua capacidade actual
- Identifica mudanças e investimentos necessários para cumprir as políticas e outros requisitos
- Define um roteiro para a capacidade institucional
- Assegura o adequado armazenamento, retenção e disponibilidade dos dados de investigação

PRINCIPAIS COMPONENTES

- Sensibilização institucional para a GDI
- Avaliar a prontidão institucional
- Formalização das práticas de GDI através de directrizes e/ou de uma declaração de política institucional
- Construir um plano de implementação.

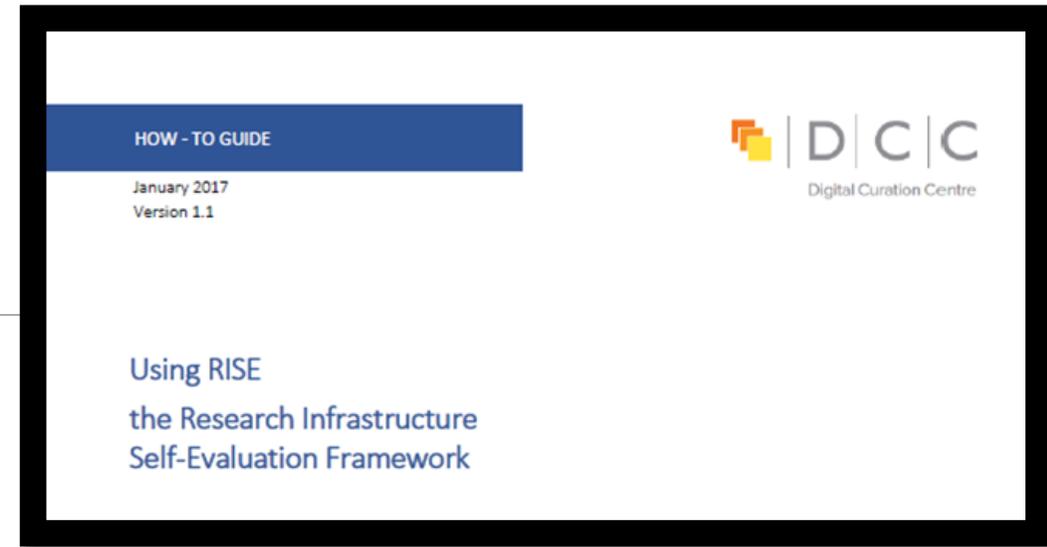
Portage Network. (2020, August 25). Brief Guide - Institutional Strategies. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4001017>

RISE framework

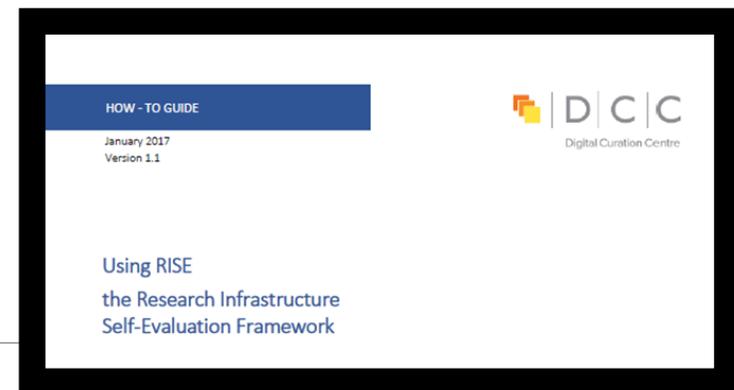
4 fases de uso do modelo RISE:

1. Setting the scope and identifying context
2. Classifying current RDM support provision
3. Identifying feasible levels of service provision based on what is desirable
4. Reporting and recommendations

Rans, J and Whyte, A. (2017). 'Using RISE, the Research Infrastructure Self-Evaluation Framework' v.1.1 Edinburgh: Digital Curation Centre. Available online: www.dcc.ac.uk/guidance/how-guides



RISE capability model



RDM policy and strategy

Business plans & sustainability

Advisory services

Training



Data management planning

Active data management

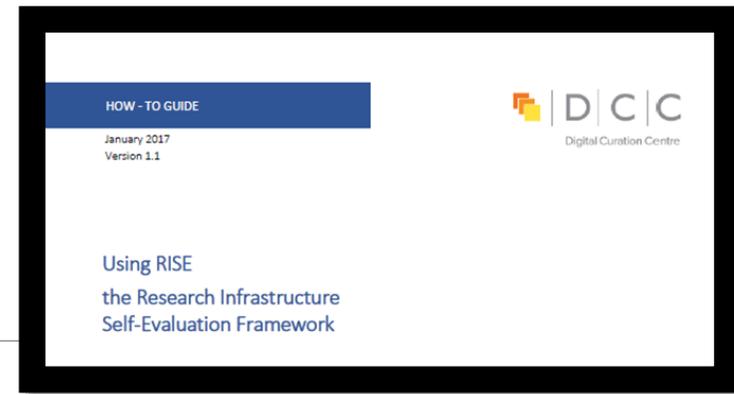
Appraisal and risk assessment

Preservation

Access and publishing

Discovery

Algumas lições de quem testou/usou o RISE



Testado em 16 IES do UK

- ✓ Ter um objectivo fixo em mente, e comunicá-lo claramente a todos os parceiros.
- ✓ Dar tempo suficiente para trabalhar através do modelo - o tempo necessário dependerá da quantidade de tempo disponível: Nº de participantes (idealmente não mais do que oito de uma vez).
- ✓ O nível de envolvimento na organização com as questões de GDI - será que a totalidade ou parte do RISE será utilizada?
- ✓ O nível de detalhe exigido - para além das principais capacidades, o RISE oferece sugestões de questões associadas a considerar durante a discussão.
- ✓ As partes interessadas devem familiarizar-se com o RISE (individualmente) antes de se reunirem para discutir colectivamente.
- ✓ Assegurar que a discussão seja registada/gravada para permitir que a informação útil seja resumida e reusada.

Portage

Institutional RDM Strategy Template

Portage Institutional RDM Strategy Working Group

O Grupo de Trabalho inter-organizacional convocado pela Portage para fornecer às instituições recursos para facilitar discussões e processos de preparação de uma estratégia institucional GDI.

Os membros vêm de organizações de todo o Canadá, com representantes da Associação Canadiana de Administradores de Investigação (CARA), da Associação Canadiana de Bibliotecas de Investigação (CARL), do Conselho Universitário Canadano de Responsáveis de Informação (CUCCIO), da CASRAI-CA, da Research Data Canada (RDC) e do Grupo de Trabalho de Gestão de Dados da Tri-Agência.



<https://portagenetwork.ca/news/institutional-strategy-template/?cn-reloaded=1>

Portage

Institutional RDM Strategy Template

Institutional Research Data Management Strategy Template

1. Raise awareness

1.1 Identify stakeholder communities on campus

1.2 Recruit local champions to help promote the value of RDM and engage with various communities

1.3 Develop awareness materials and resources for different communities

1.4 Determine and apply the appropriate delivery mechanisms for outreach

1.5 Participate in the Tri-Agency consultations around RDM policy

2. Assess institutional readiness

2.1 Define the ideal state for RDM on campus

2.2 Undertake a survey of institutional data assets and data management practices on campus

2.3 Evaluate existing RDM services:

- Data management plans
- Institutional support and training
- Data repositories and archiving
- Institutional policies and procedures

2.4 Identify gaps in the existing RDM environment

Portage

Institutional RDM Strategy Template

3. Formalize RDM practices

3.1 Adopt policies, guidelines or procedures that advance good practices and assign responsibilities. These may address a variety of aspects of RDM such as:

- Data quality and standards
- Data access and sharing
- Data retention
- Long-term data preservation
- Data management plans
- Privacy ethical issues and intellectual property
- Other aspects: principles, scope, and monitoring and rewarding compliance

4. Define a roadmap

4.1 Based on the information gathered in the previous components of the strategy, a roadmap should include the following information such as:

- What are our current practices and what support do we have in place?
- What are the gaps?
- What must we do to meet any identified gaps?
- When will we do it?
- Who will take responsibility?
- What resources are needed for each item and how will we secure those resources?
- How will the roadmap be assessed over time and success be measured?

RDM SERVICE DEVELOPMENT CHECKLIST

www.openaire.eu/rdm-service-development-checklist

Uma visão geral das diferentes características necessárias para desenvolver um suporte eficaz em vários níveis da GDI.

- ✓ Política GDI
- ✓ Planos de negócios e sustentabilidade
- ✓ Planeamento da Gestão de Dados
- ✓ Gestão activa de dados
- ✓ Acesso e publicação
- ✓ Apreciação e avaliação de risco
- ✓ Preservação
- ✓ Formação
- ✓ Serviços de consultoria
- ✓ Participação da EOSC
- ✓ Avaliação FAIR

| | Research Group | Institution | Repository | Research Infrastructure | Funder | National |
|---------------------------------|----------------|-------------|------------|-------------------------|--------|----------|
| RDM Policy | ? | ✓ | ✓ | ? | ✓ | ✓ |
| Business plans + sustainability | ? | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Data Management Planning | ✓ | ✓ | ✗ | ? | ✓ | ✓ |
| Active Data Management | ✓ | ✓ | ✗ | ✓ | ✗ | ✗ |
| Access and Publishing | ✗ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ? |
| Appraisal + Risk Assessment | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✗ | ✗ |
| Preservation | ? | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Training | ✓ | ✓ | ? | ✓ | ? | ✓ |
| Advisory Services | ✗ | ✓ | ✓ | ✓ | ? | ✓ |
| EOSC Participation | ? | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| FAIR Assessment | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ? | ✓ |

Yes ✓ No ✗ Possibly ?

CHECKLIST

PARA DESENVOLVER SERVIÇOS DE GDI

Política GDI - Abrangendo o desenvolvimento e manutenção da política de GDI, documentos e processos associados que permitem a sua implementação.

Planos de negócios e sustentabilidade - Abordagem para assegurar a sustentabilidade dos serviços, incluindo investimento em pessoal, tecnologias e custos.

Planeamento da Gestão de Dados - Apoio aos investigadores para planearem eficazmente a componente de dados da sua investigação e produzirem documentação associada ao plano de gestão de dados.

Gestão activa de dados - Relacionado com serviços que permitem a gestão de dados, incluindo escalabilidade e sincronização de serviços, colaboração e segurança.

Acesso e publicação - Cobrir o apoio ao depósito e publicação de dados de acesso aberto.

Apreciação e avaliação de risco - Incluindo processos para avaliar dados e mitigar quaisquer riscos associados.

Preservação - Responder à necessidade de assegurar a integridade dos dados e o acesso aos dados.

Formação - Tanto o desenvolvimento como a entrega desta informação a investigadores e pessoal de apoio à investigação, em formato online e presencial.

Serviços de consultoria - Prestação de aconselhamento online e presencial a investigadores e/ou pessoal de apoio que necessitem de apoio com aspectos do RDM.

Participação da EOSC - Seja como fornecedor de serviços ou utilizador dos serviços europeus Open Science Cloud.

Avaliação FAIR - Incluindo avaliações tanto dos conjuntos de dados como dos serviços habilitados pelo FAIR.

Creating a data management framework

Guia ANDS (Australian National Data Service)

Este guia abrangente destina-se a instituições de investigação que pretendem avaliar a maturidade da capacidade das suas actuais infraestruturas para apoio à GDI na instituição.

Elementos que as instituições precisam de considerar quando planeiam uma abordagem institucional à gestão de dados. Modelo de Maturidade de Capacidades que pode ser utilizado para desenvolver um Quadro de Gestão de Dados Institucional:

- **cinco elementos de capacidade de gestão de dados: Políticas e procedimentos, infraestrutura de TI; serviços de apoio, gestão de metadados, gestão de dados de investigação**
- **avaliado em 5 níveis de maturidade: inicial, desenvolvimento, definido, gerido, otimizado**
- **listas de verificação práticas para avaliar a maturidade da capacidade:**
 - **políticas, infraestrutura informática**

<https://www.ands.org.au/guides/creating-a-data-management-framework>

Read the ANDS Guide
Creating a data
management framework



| | Level 1 Initial | Level 2 Development | Level 3 Defined | Level 4 Managed | Level 5 Optimised |
|--|--|---|---|--|---|
| | Process is disorganised & ad hoc | Process is under development | Process is standardised, communicated | Process is managed, measured | Focus is on continuous improvement |
| Institutional policies & procedures | Policies & procedures may be undeveloped, not up to date, and/or inconsistent. | Policies & procedures are developed & harmonised. | Policies & procedures are promulgated & absorbed into behaviours. | Policies & procedures accepted as part of the culture & subject to audit. | Policies & procedures are subject to review & improvement. |
| IT infrastructure | IT infrastructure provision is patchy, disorganised & poorly publicised. | Funds are invested in technology & skills. Responsibilities are defined. Processes are established, defined & documented. | Management shows active support. Facilities are well-defined & communicated, standardised & integrated. | Funding adapted to need. Management is actively engaged. Documentation kept up to date. | Concerted efforts to maintain, update & publicise infrastructure. Metrics & feedback used to optimise services. |
| Support services | Training is ad hoc, curation & preservation services are disorganised, data management planning is unsupported & other services inconsistent & poorly publicised | Investment in skills. Services identified & staffed. Responsibilities are defined. Documentation & training developed. | Active participation in training with widespread availability of support services. | Widespread take-up of services. Curation & preservation acknowledged as critical to the institutional mission. | Customer feedback used extensively to update & improve services. |

| | Level 1 Initial | Level 2 Development | Level 3 Defined | Level 4 Managed | Level 5 Optimised |
|--|--|--|---|---|---|
| | Process is disorganised & ad hoc | Process is under development | Process is standardised, communicated | Process is managed, measured | Focus is on continuous improvement |
| Institutional policies & procedures | Policies & procedures may be undeveloped, not up to date, and/or inconsistent. | Policies & procedures are developed & harmonised. | Policies & procedures are promulgated & absorbed into behaviours. | Policies & procedures accepted as part of the culture & subject to audit. | Policies & procedures are subject to review & improvement. |
| IT infrastructure | IT infrastructure provision is patchy, disorganised & poorly publicised. | Funds are invested in technology & skills. Responsibilities are defined. Processes are established, defined & documented. | Management shows active support. Facilities are well-defined & communicated, standardised & integrated. | Funding adapted to need. Management is actively engaged. Documentation kept up to date. | Concerted efforts to maintain, update & publicise infrastructure. Metrics & feedback used to optimise services. |
| Support services | Training is ad hoc, curation & preservation services are disorganised, data management planning is unsupported & other services inconsistent & poorly publicised | Investment in skills. Services identified & staffed. Responsibilities are defined. Documentation & training developed. | Active participation in training with widespread availability of support services. | Widespread take-up of services. Curation & preservation acknowledged as critical to the institutional mission. | Customer feedback used extensively to update & improve services. |
| Managing metadata | Metadata management is ad-hoc, chaotic & understood by only a few and without established standards. | Responsibilities are defined & skills developed. Processes are established & documented. Metadata applied to key datasets & shared externally. | Processes are standardised & integrated. Metadata created for new datasets & shared externally, to ensure data is findable and accessible. | Metadata quality metrics are collected. All datasets described in machine-readable format & metadata shared. Metadata aligns with the FAIR data principles. | Continuous improvement applied to processes & capabilities. |
| Managing Research Data | Data is stored in ad-hoc facilities. Only data custodians know where the data is stored and accessible only to the researcher or small group of researchers, Standard formats are not applied and the potential for reusability is limited | Institutional data storage facilities are being developed. Data standards established | Well defined data storage facilities are established. Data managed using standard open formats widely used. Some connectivity between systems permitting limited reuse and sharing. | Data routinely stored in established repositories in machine-readable formats using open standards in established facilities according to FAIR principles. | Continual improvements to maintain update & publicise infrastructure. Metrics & feedback used to optimise services. |

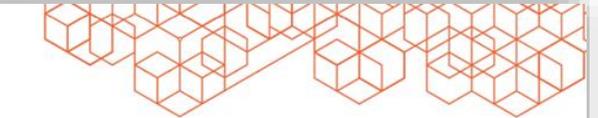
Maturity Matrix for Research Performing Organisations

SCIENCE EUROPE

Research Performing Organisations (RPOs)

MATURITY MATRIX FOR SUSTAINABLE RESEARCH DATA

| Maturity Level Areas | Progression Steps | | | Further Advancement and Alignment |
|---|--|--|--|---|
| | Plans to Develop | Development Ongoing | Developed on Organisational Level | |
| Organisational Engagement and Commitment | <ul style="list-style-type: none"> RPO <u>is engaged</u> with RDM, at least to the level of statements of intent on the importance of research data and RDM. RPO determines the scope of its activities and is in contact with its stakeholders to acquire high-level recommendations/guidelines and possibly looking to others for guidance and best practices. | <ul style="list-style-type: none"> RPO <u>is actively engaged</u> with RDM issues and has defined long-term handling of research data and related outputs as a priority. RPO commits to addressing RDM issues, through the development of a comprehensive strategy, to include policy, funding, technical infrastructure and training. | <ul style="list-style-type: none"> RPO <u>is effectively engaged</u> with RDM issues and has a strategy for RDM in place. RPO has active support in place, including financial support, support for policy implementation, technical support (for examples via the availability of data stewards), <u>training</u> and where appropriate the provision of long-term data infrastructure. RPO has established a stable communication channel with technical providers (at least one between RDIs or EU/country wide services). RPO <u>is in dialogue and collaboration</u> with related RFOs, RPOs, and RDIs at (inter)national level to advance on practical RDM issues. | <ul style="list-style-type: none"> RPO enhances engagement on RDM at (inter)national level; the policies <u>are fully aligned</u> with RFOs, RDIs, scientific communities, and government policies. RPO has connections with technical providers (be they RDIs, <u>country-wide services</u>) that include a long-term commitment and are shared with similar RPOs. |



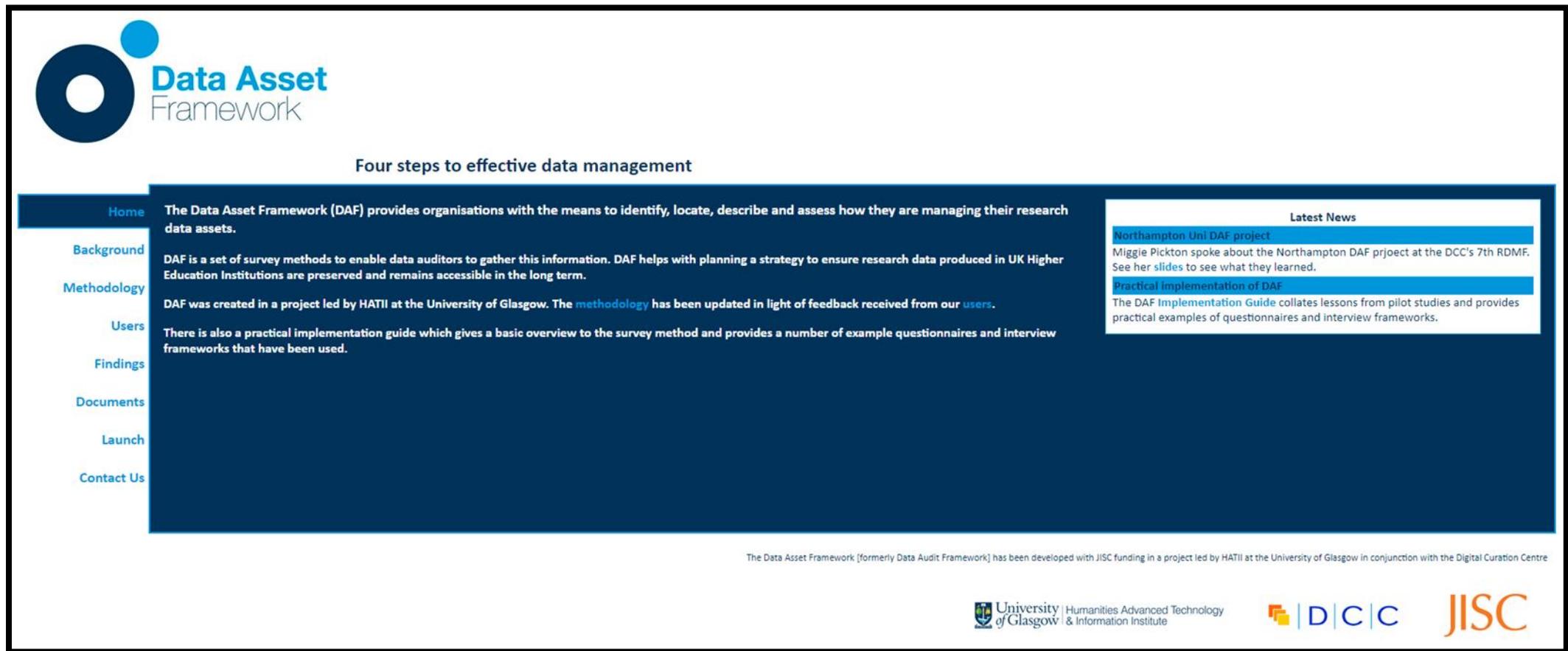
Maturity Matrix for Research Performing Organisations

TEMPLATE FROM THE SCIENCE EUROPE PRACTICAL GUIDE TO
SUSTAINABLE RESEARCH DATA



Data Asset Framework (DAF)

<https://www.data-audit.eu/>



Data Asset Framework

Four steps to effective data management

- Home** The Data Asset Framework (DAF) provides organisations with the means to identify, locate, describe and assess how they are managing their research data assets.
- Background** DAF is a set of survey methods to enable data auditors to gather this information. DAF helps with planning a strategy to ensure research data produced in UK Higher Education Institutions are preserved and remains accessible in the long term.
- Methodology** DAF was created in a project led by HATII at the University of Glasgow. The methodology has been updated in light of feedback received from our users.
- Users** There is also a practical implementation guide which gives a basic overview to the survey method and provides a number of example questionnaires and interview frameworks that have been used.
- Findings**
- Documents**
- Launch**
- Contact Us**

Latest News

- Northampton Uni DAF project**
Miggie Pickton spoke about the Northampton DAF project at the DCC's 7th RDMF. See her slides to see what they learned.
- Practical implementation of DAF**
The DAF Implementation Guide collates lessons from pilot studies and provides practical examples of questionnaires and interview frameworks.

The Data Asset Framework [formerly Data Audit Framework] has been developed with JISC funding in a project led by HATII at the University of Glasgow in conjunction with the Digital Curation Centre

 University of Glasgow |  Humanities Advanced Technology & Information Institute

 DCC

 JISC

Data Asset Framework (DAF)

O Data Asset Framework é um conjunto de métodos para descobrir quais os activos de dados que estão a ser criados e mantidos dentro das instituições;

- explorar a forma como esses dados são armazenados, geridos, partilhados e reutilizados;
- identificar quaisquer riscos, por exemplo, utilização indevida, perda de dados ou irrecuperabilidade;
- conhecer as atitudes dos investigadores relativamente à criação e partilha de dados;
- sugerir formas de melhorar a gestão de dados em curso.

Originalmente denominada Estrutura de Auditoria de Dados, a ferramenta está a ser renomeada à luz do feedback dos utilizadores.

Para quem é o DAF?

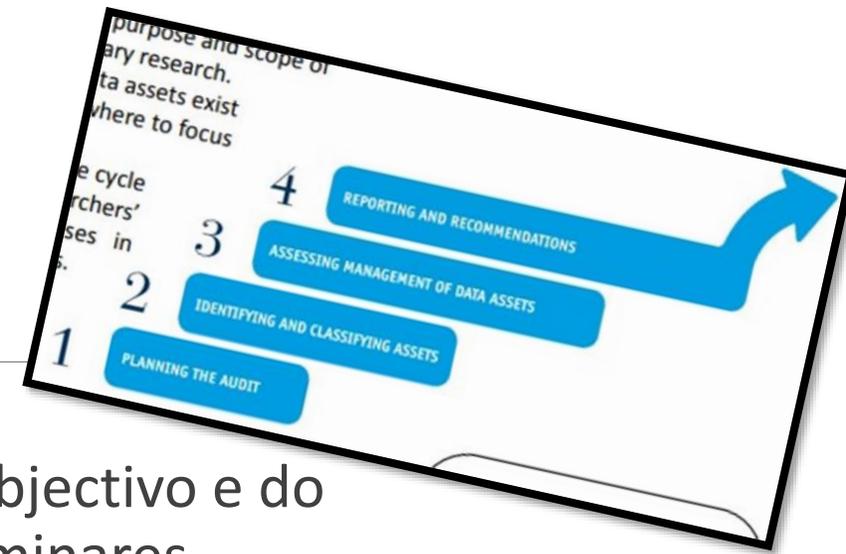
O DAF foi criado para as **Instituições de Ensino Superior** para as ajudar a fazer o balanço dos dados armazenados e assegurar a existência de práticas adequadas de gestão de dados.

É uma ferramenta útil para envolver os investigadores na curadoria de dados e pode também ser aplicado em contextos não IES.

A metodologia **DAF é escrita para profissionais da informação.**

O processo de inquérito DAF deve envolver uma **variedade de intervenientes**, por exemplo, gestores de topo, serviços universitários tais como apoio informático ou repositórios, e o mais importante, investigadores.

Metodologia DAF



1. A fase 1 destina-se ao **planeamento**, à definição do objectivo e do âmbito do inquérito e à realização de pesquisas preliminares.
2. A fase 2 consiste em **identificar os dados existentes** e classificá-los para determinar onde concentrar os esforços para uma análise mais aprofundada.
3. A fase 3 é onde o ciclo de vida da informação é considerado para compreender os **fluxos de trabalho dos investigadores** e identificar os pontos fracos na criação de dados e práticas de curadoria.
4. A fase 4 reúne a informação recolhida e **fornece recomendações** para melhorar a gestão de dados.

Maturity Matrix for Research Performing Organisations

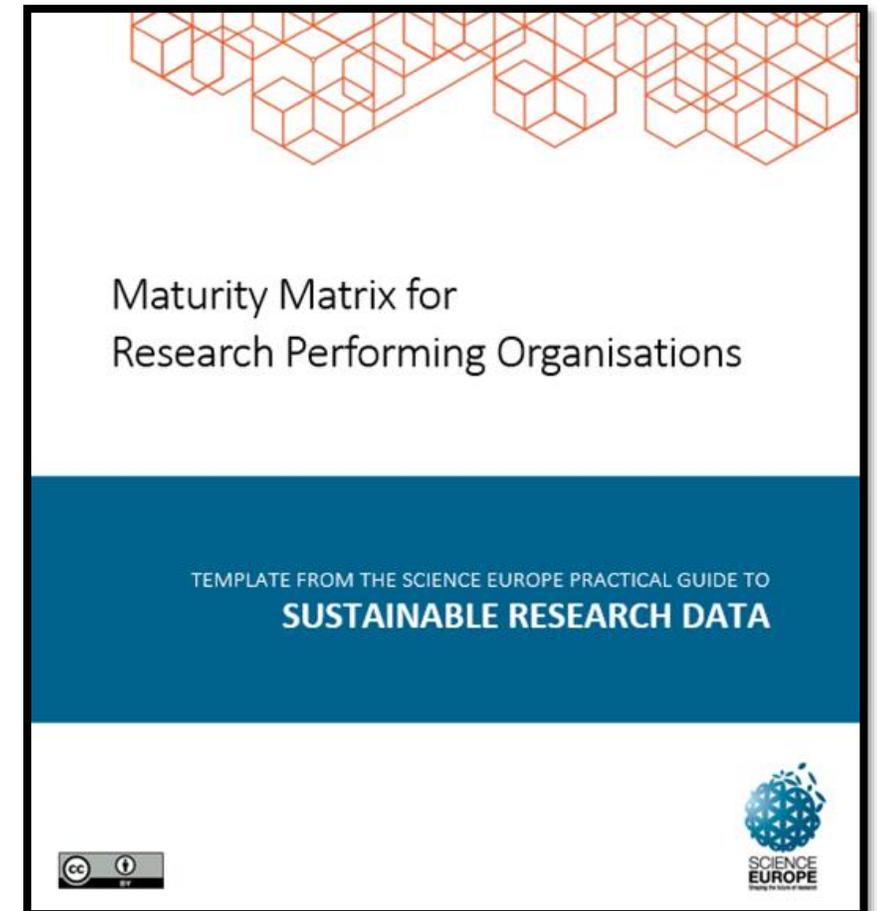
SCIENCE EUROPE

Assume a forma de três matrizes de maturidade complementares para permitir a colaboração com outras organizações.

As matrizes apresentam um quadro e propõem acções em 6 áreas:

1. **Envolvimento e compromisso organizacional**
2. **Ambiente político**
3. **Aspectos financeiros**
4. **Formação**
5. **Preparação técnica**
6. **Comunicação e sensibilização**

Estas áreas foram definidas na sequência de discussões entre os peritos da Science Europe.



CARDIO



Esta ferramenta online fornece um conjunto detalhado de 30 características que descrevem um serviço de gestão de dados maduro. O CARDIO permite:

- avaliar em colaboração os requisitos, actividade e capacidade de gestão de dados na sua instituição construir um consenso entre criadores de dados, gestores de informação e fornecedores de serviços
- identificar objectivos práticos para melhorar o fornecimento e apoio na gestão de dados;
- identificar ineficiências operacionais e oportunidades de redução de custos;
- apresentar aos gestores de topo argumentos convincentes para o investimento no apoio à gestão de dados

CARDIO Pulse Check

CARDIO Pulse Check

Take our quick survey to check whether your institution has its finger on the pulse of data management activity.

Question 1 of 13

What do you think are the risks associated with poor data management?

- A: Our institution is fully aware of the potential risks associated with poor research data management. We view research data management as part of good research practice which underpins our institutional reputation. We have taken concrete steps to provide our researchers and support staff with a working environment that fosters good research data management practice.**
- B: We know that research data management is important for maintaining our institutional reputation and are keen to minimise any risks associated with poor data management. We are currently working to identify our main risks and to develop mitigation strategies.**
- C: We'd like to understand more about the risks associated with poor data management so that we can assess our infrastructure and identify areas that could be improved.**

Next

LEARN project survey

Is your institution ready for managing research data?



learn *LEaders Activating Research Networks:*
Implementing the LERU Research Data Roadmap and Toolkit

SURVEY: Is your institution ready for managing research data?

The LEARN project has compiled the following survey as a self-assessment tool to assist institutions discover how ready they are for managing research data. The survey is based on the issues posed to institutions by the LERU Roadmap for Research Data published at the end of 2013, and available at:

http://www.learn-rdm.eu/material/leru_roadmap_for_research_data

The survey has thirteen questions addressing the main elements to be taken into account in developing an institutional strategy for research data management. Each question has three possible answers representing green, yellow or red light.

The more 'green light' responses recorded, the readier an institution probably is for managing its research data.

We encourage you to complete the questionnaire online which is available at: <http://www.learn-rdm.eu>

<http://learn-rdm.eu/wp-content/uploads/LEARNSurvey.pdf>

**Test your RDM
readiness!**



Ready to manage research data
On the way
Not yet started

<http://learn-rdm.eu/en/dissemination/>

FAIRsFAIR: Recomendações para a inclusão dos princípios FAIR nas Políticas de Dados

FAIR Data Policy Checklist.

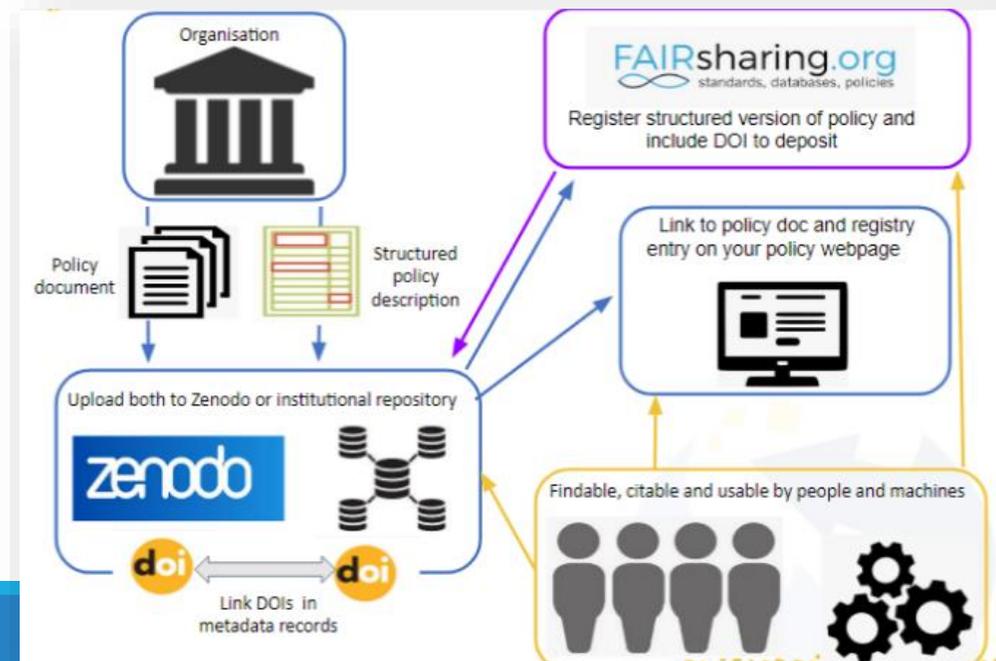
<http://doi.org/10.5281/zenodo.6225774>

| Policy element | Good practice recommendation | Tick the statement that best reflects your policy |
|--|--|--|
| Scope of the policy | The policy should provide a clear definition on the range of outputs that are covered by the policy such as publications, research data and software. | <ul style="list-style-type: none"> The policy makes clear the range of outputs that are covered and which are not in scope. |
| | | <ul style="list-style-type: none"> The policy lacks clarity on which research outputs are covered. |
| Definition of research data | The policy should provide a clear definition of what is meant by the term research data which can cover a very broad range of output types. | <ul style="list-style-type: none"> The policy provides a clear definition of what is meant by the term research data. |
| | | <ul style="list-style-type: none"> The policy lacks clarity over what is meant by the term research data. |
| Research software | The policy should make clear that research software required for reproducibility is deposited with a suitable code repository. | <ul style="list-style-type: none"> The policy provides clarity on expectations for handling research software. |
| | | <ul style="list-style-type: none"> The policy lacks clarity on expectations for handling research software. |
| Data sharing | The policy should require data sharing unless there are valid reasons not to share the data. The policy should also make clear which exceptions to data sharing are allowed (e.g., personal sensitive, commercial sensitivity). Any embargo periods that are allowed should be clearly stated in the policy. | <ul style="list-style-type: none"> The policy clearly states that data sharing is required and provides clarity on legitimate exceptions to data sharing. |
| | | <ul style="list-style-type: none"> The policy encourages data sharing. |
| | | <ul style="list-style-type: none"> The policy does not address data sharing. |
| Alignment with FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable) Principles | Policies should align with the FAIR principles. Whether the FAIR Principles are referred to explicitly or implicitly in the policy is less important than whether the practical requirements relating to FAIR (sharing, depositing with | <ul style="list-style-type: none"> The policy makes explicit reference to the FAIR Principles and aligns with FAIR. |
| | | <ul style="list-style-type: none"> The policy does not specifically refer to the FAIR Principles but aligns with FAIR. |

Policy description template and related guidance.

<https://zenodo.org/record/6225938>

<https://zenodo.org/record/6281106>



FAIRsFAIR: Recomendações práticas para apoiar a implementação dos princípios FAIR: para investigadores e administradores de dados

Recommendations on practice to support FAIR data principles.

Practical recommendations on making data FAIR aimed at research communities and data stewards.

<https://zenodo.org/record/5357329>

- ✓ **Theme A: Develop and implement data sharing and interoperability frameworks**
- ✓ **Theme B: Ensure data management is supported by data management plans (DMPs)**
- ✓ **Theme C: Develop professional support for FAIR data**
- ✓ **Theme D: Ensure trusted curation of data**

FAIRsFAIR: Recomendações práticas para apoiar a implementação dos princípios FAIR: para as organizações

Framework for assessing capability maturity and engagement with FAIR-enabling practice.

<https://fairsfair.eu/acme-fair-guide-rpo>

Our **ACME-FAIR guides** helps research performing organisations to self-assess how well they are enabling researchers, and the professional staff who support them, to put the FAIR data principles into practice. The framework is released as seven thematic guides, each one dealing with a key aspect of enabling FAIR practice. ACME-FAIR thematic guides:

- **Defining the Policy Environment**
- **Developing sustainable business models**
- **Professionalising Roles through Training, Mentoring, and Recognition**
- **Supporting Data Management Planning**
- **Defining Data Interoperability Frameworks**
- **Selecting Data, Services, and Repositories for FAIR**
- **Ensuring Trustworthy Curation**

ACME FAIR

**A 7 part guide
for Research
Performing
Organisations**



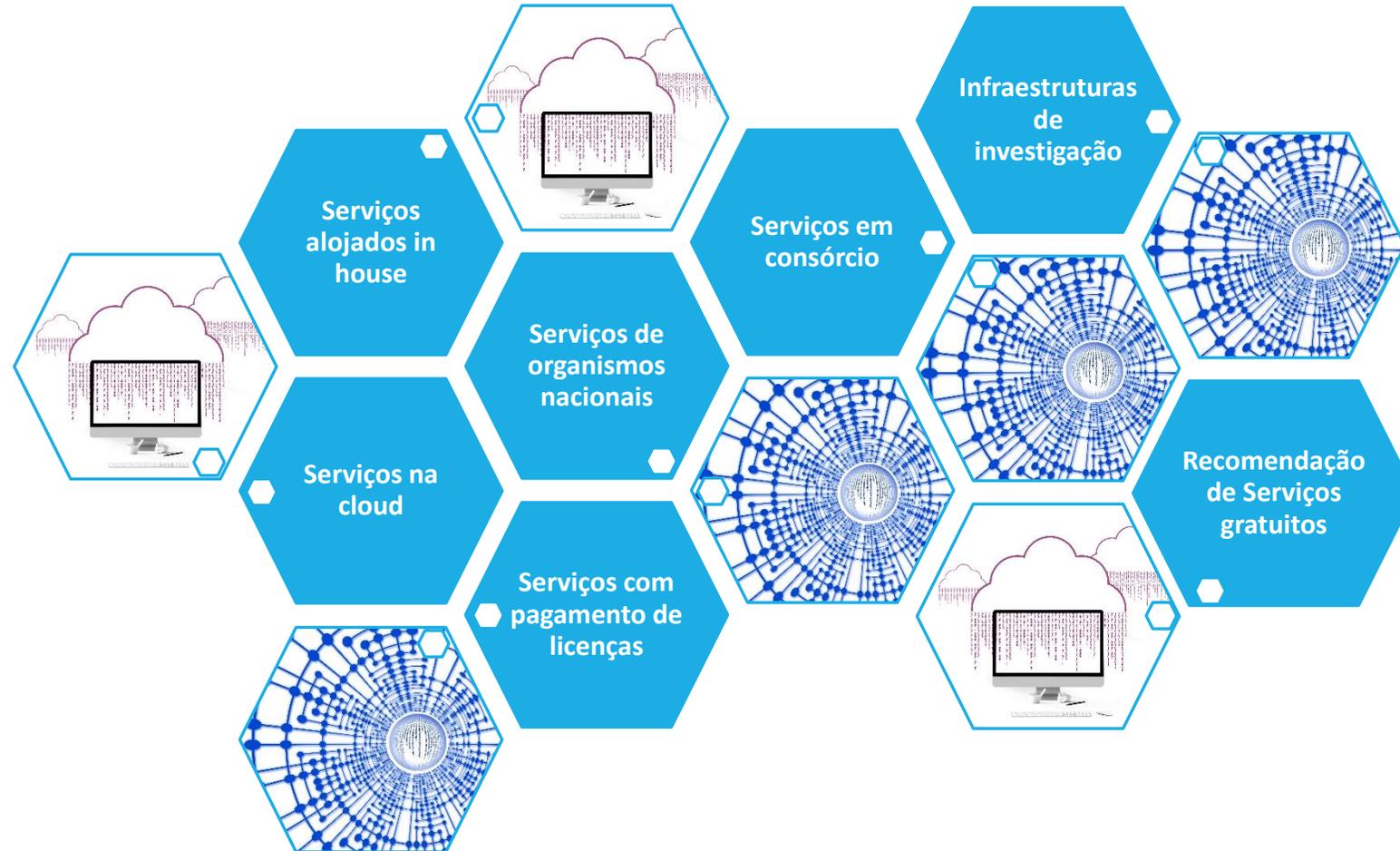
SWOT GDI

Uma SWOT simplificada... Identificar algumas forças e fraquezas (jamboard)



TIPOS DE SERVIÇOS E FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE DADOS

Definir uma plano de atuação tendo em conta diferentes dimensões na disponibilização de ferramentas ou plataformas:



We can build our own!

- Building your own services once the only option
- But 'home-built' means many different things
 - I can recall a time when universities built their own operating systems...
- Now more likely to imply local hosting & maintenance of open-source products
- Sometimes implies extensive customisation of relatively standard components
- All services are home-built to some extent – we don't (yet) contract out support and local advice
- Key characteristic is going it alone – your service is yours alone

We'll form –or join - a club

- Membership organisations one step up from a small consortium
- Some created by their members
- Some emerge from community-created solutions or grant-funded programmes
- Some about much more than research data
- Some are top-down (Jisc, SURF)
- All are things we can choose to join, and (we assume) non-profit
- Good:
 - ✓ Community ownership
 - ✓ Economies of scale
 - ✓ Member-driven services
- Bad (or difficult):
 - ✗ Governance (again)
 - ✗ Services often in bundles
 - ✗ Justifying the spend – especially if there are alternatives

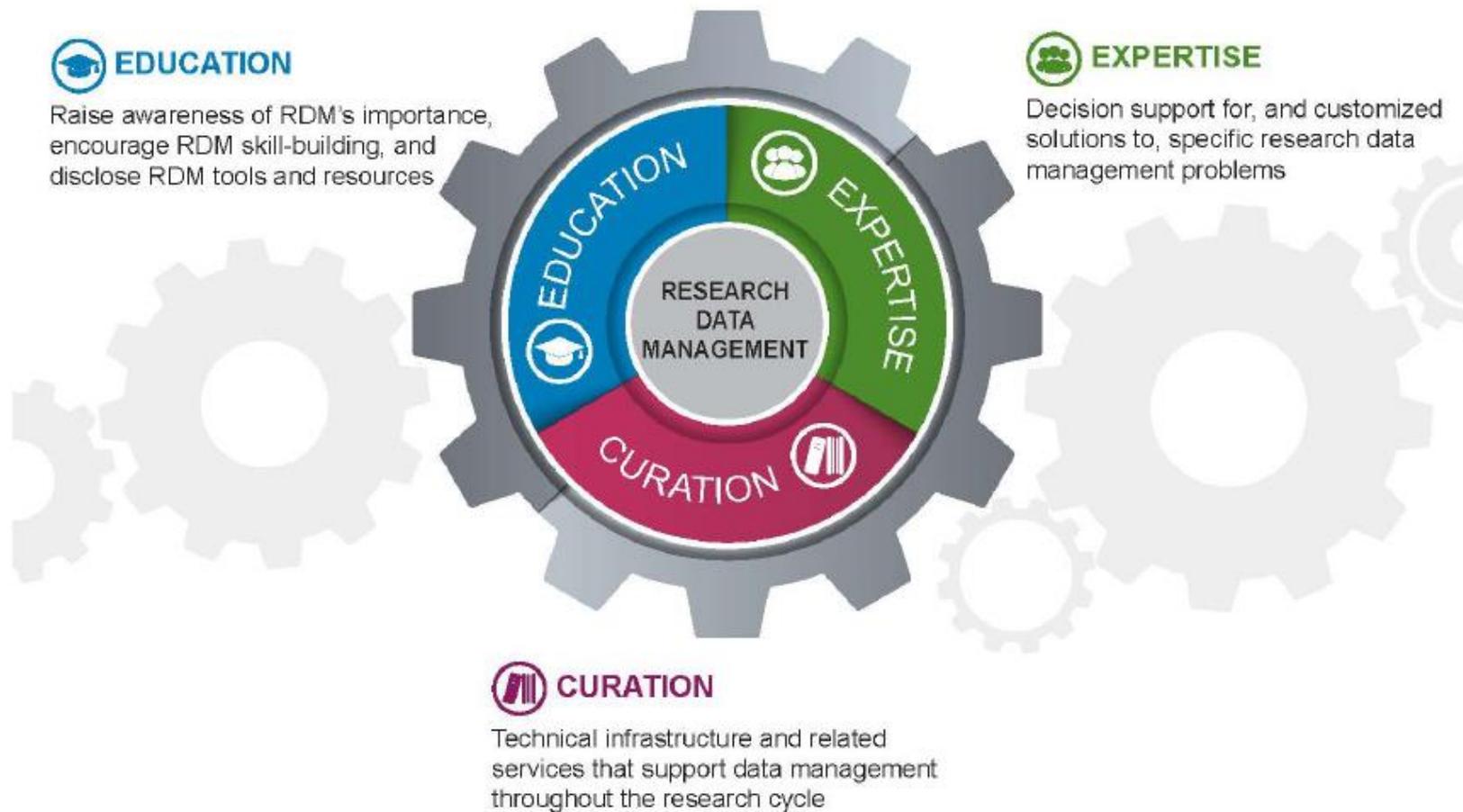
We can build with others

- Small, multi-party collaborative services a logical step from build-your-own
- Often built on existing cooperation in other areas
- Can involve shared infrastructure, shared support, shared guidance, shared purchasing
- Good:
 - ✓ Economies of scale for small and large organisations
 - ✓ Potentially richer service
- Bad:
 - ✗ Governance gets harder
 - ✗ Some too proud to join
 - ✗ Scaling and longevity both challenging

We'll procure a solution

- Commercial providers exist for some aspects of RDM services
- We need to decide which components we want to buy in and specify that well
- Above a certain limit, formal procurement is necessary
- Sometimes, framework agreements constrain our choice
- We'll still need to do something ourselves
- Good:
 - ✓ Outsourcing can be a good fit for some mix of organisation/services
 - ✓ A mature market can help control costs
 - ✓ Can help protect spending
- Bad:
 - ✗ Specifying requirements well is a skill few possess
 - ✗ Evaluating just as difficult
 - ✗ Market may be a bad fit to our needs
 - ✗ Decision to procure rules out some of our other options

Research Data Management Service Categories



Information Services RESEARCH DATA SERVICE

Research Data Service home

About the Research Data Service

Why research data management?

Research data training and skills

Before you begin

Research in progress

Approaching completion

Guidance

Videos

Latest news

Home > Information Services > Research Support > Research Data Service

Contact us

About the Research Data Service

We provide a suite of tools and support that helps staff and students be effective with their research data before, during and after their project.

Why research data management?

Sharing and responsibly managing data produced or re-used in a research project is required by funders and publishers, and supports open scholarship.

Research data training and skills

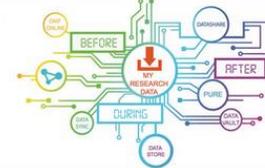
We offer a range of training programmes on research data, including regularly scheduled workshops, online courses and tailored events. Browse your options here.

Before you begin



Create a data management plan to ensure that your research proposal is as strong as it can be.

Research in progress



Tools to help store, manage, protect and collaborate on research data during your project.

Approaching completion



Archive, preserve and share your data towards the end of a project, and link datasets to your publications with a DOI.

Guidance

Download our Service Brochure and Quick Guides.

Videos

View our Service Introduction and tutorials.

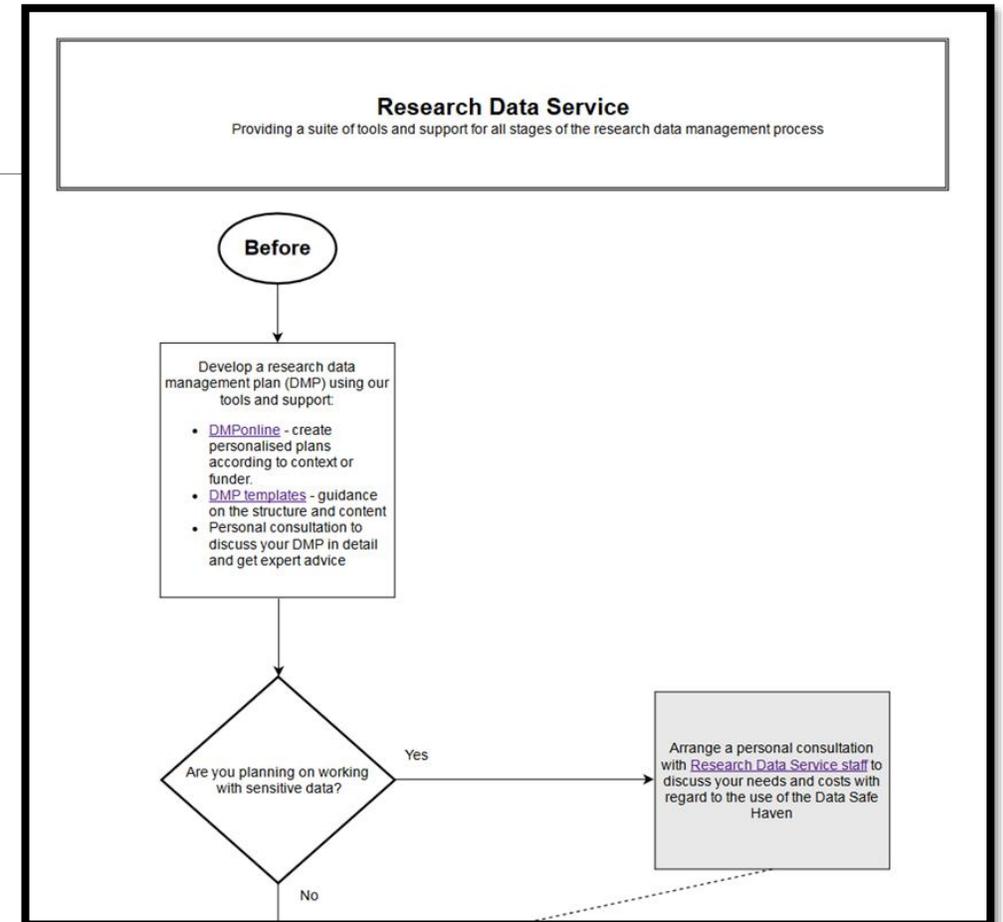
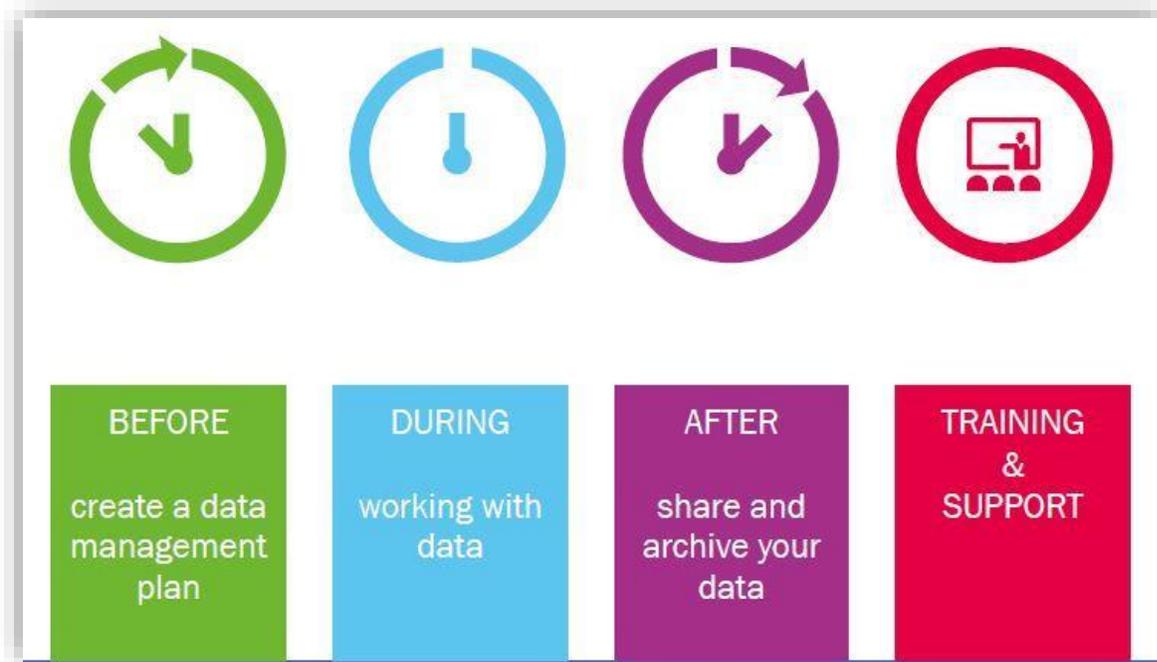
Latest news

Keep up with our events and activities.

Change cookie settings

<https://www.ed.ac.uk/information-services/research-support/research-data-service>

University of Edinburgh Research Data Service



[https://www.ed.ac.uk/files/atoms/files/rds_flowchart - 20170608 - dmd - v7.pdf](https://www.ed.ac.uk/files/atoms/files/rds_flowchart_-_20170608_-_dmd_-_v7.pdf)

Research Data

- Home
- Data Management Guide
- Support
- Data Repository
- Data Policies
- FAQ
- News
- Data Champions

- Data Management Guide overview
- Electronic Research Notebooks
- Creating your data
- Organising your data
- Accessing your data
- Looking after and sharing your data
- Examples of data sharing at the University of Cambridge



Have a question? E-mail info@data.cam.ac.uk

1 of 4

Welcome to the University of Cambridge Research Data Management website

Browse our support pages:



Research Data Policies

[Read more >](#)



Data Management Guide

[Read more >](#)



Support

[Read more >](#)



Where do I put my data?

[Read more >](#)



FAQ

[Read more >](#)



Data Team

[Contact us >](#)

<https://www.data.cam.ac.uk/>

University of Cambridge Advogar uma boa gestão dos dados

Become a Data Champion!



Clare Trowell



<https://www.data.cam.ac.uk/intro-data-champions>

Research Data

Home | Data Management Guide | Support | Data Repository | Data Policies | FAQ | News | Data Champions | Events | Contact Us

Data Champions Search

Search / Filter within these results

Filter by area of expertise

- Sharing and storage (13)
- Data management (93)
- Specific techniques and software (6)
- Data analysis (39)
- Coding (23)
- Training and Outreach (6)
- Ethics and the law (26)

Filter by research communities

- Biological Sciences (21)
- Clinical Medicine (22)
- Humanities and Social Sciences (14)
- Non-School Institutions (10)
- Technology (16)
- Physical Sciences (8)
- Arts and Humanities (7)
- Affiliated Institutions (1)

Sacha Jones, PhD - Data Champion Programme Supervisor
Research Data Manager
Office of Research Communication
Areas of Expertise: Research Data Management, Data Management Plans, Licensing, Reproducible Data, Data Storage, Institutional repositories, Apollo (Cambridge University repository), Data sharing, Open data, Statistical analysis, Data collection, Database design, Workshop delivery, Digital Transformation

Sergio Martinez Cuesta, PhD
Assistant Research Associate
Centre for Research in Complex Systems
Areas of Expertise: Bioinformatics, Cheminformatics, Coding, Python, R, Javascript, SQL, Git, Data visualization, Big data, Data mining, Machine learning, Statistical analysis, Electronic Lab Notebooks, Data collection, Database design, Data archiving, Experimental design, Research data ethics, Data storage, Institutional repositories, Open data, Open Access, Data sharing, Data analysis, Code sharing, Open data, Data preservation, Integrating data across, Imaging, workshop delivery, video editing

Shamith Samarajiva, PhD
Group Leader
MRC Cancer Unit
Areas of Expertise: The internet services, Big data, Discipline specific repositories, Repositories (general), Data sharing portals, Reproducible data, Code sharing, Data analysis, Bioinformatics, Data science, Coding, Python, Javascript, Git, SQL, C/C++/Java/Perl, Data visualization, Data ethics, Machine learning, Statistical analysis, Data Management Plans, Electronic Lab Notebooks, Data collection, Database design, Experimental design, Data storage, Data sharing, Open data, Version control, Textual data, Workshop delivery, Website development

Shoko Hirose
MS PhD Student
MRC Cancer Unit
Areas of Expertise: Big data, Code sharing, Data analysis, Bioinformatics

Susana Sauret-Gueto
Research Manager / Research Associate
Department of Plant Science
Areas of Expertise: Electronic Laboratory Notebooks, Discipline specific repositories, Repositories (general), XML Data, Data analysis, Bioinformatics, Laboratory Information Management Systems (LIMS), R language, Data visualization, Data collection, Database design, Experimental design, Open data, Imaging

Ulla Sovio, PhD
Senior Research Associate
Department of Genetics & Genesig
Areas of Expertise: Data analysis, Statistical analysis, Data collection, Experimental design, Sensitive data, Data protection and research, Social media and digital communications

Xiaohui Zhao
Bioinformatician
Department of Pathology, Development and Neuroscience
Centre for Population Research
Areas of Expertise: Big data, Code sharing, Data analysis, Bioinformatics

Xinyi Wen
PhD student
Department of History and Philosophy of Science
Areas of Expertise: Data Management Plans, Data collection, Database design, Data archiving, Version control, Data storage, Open data, FAIR Data, Data archiving, Data preservation, Integrating data across, Textual data, Institutional data, Institutional, Workshop delivery, Social media & digital communications, Website development

Yiguo Chen
PhD student
Department of Land Economy
Areas of Expertise: Big data, Data analysis, Python, Javascript, Data mining, Data collection, Research data ethics, Open data, Surveys, Textual data, Geospatial data

[Home](#) > [Research](#) > Data management

Research Data Management (RDM)

Research Data Management (RDM) entails all actions needed to ensure that data are secure, easy to find, understand, and (re)use, not only during a research project, but also in the longer term.

Questions about RDM? Contact rdm.support@ugent.be.

Why RDM?

- RDM explained
- Benefits of managing and sharing data

Data policies and requirements

- Ghent University policy
- External funder policies
- Journal policies
- Privacy and research

Support

- Data stewards
- Training and events

Before research

- Reusing existing data
- Preparing a Data Management Plan (DMP)
- Costing RDM

During research

- Collecting and organizing data
- Documenting data
- Storing and backing up data
- Data security

After research

- Preserving data
- [Sharing data](#)
- FAIR data

<https://www.ed.ac.uk/information-services/research-support/research-data-service>

Ghent university RDM Service

– RDM transferable skills course

This in-depth course aims to help doctoral students develop their knowledge of and practical skills in managing their research data. It is organized in collaboration with the Doctoral Schools, as part of Ghent University's Doctoral Training Programme (transferable skills in the cluster Research & Valorisation).

The course focuses on various kinds of data – quantitative and qualitative, depending on what is most relevant in each Doctoral School – and covers the whole data lifecycle. It combines presentations, exercises and discussions to cover best practices as well as practical examples.

The course is organized in each of the 5 Doctoral Schools and is normally offered two times a year (once in the spring and once in the autumn).

+ RDM online modules

+ RDM short sessions

+ RDM walk-in sessions

+ dataCAFE

+ Other

About

+ Mission

– Why data stewards at Ghent University?

Data stewards are typically seen as a new type of 'data professional' focusing on the domain of Research Data Management and curation. Their role is to support researchers with RDM throughout the whole data lifecycle.

This has become necessary in a context where science is increasingly data-driven and collaborative, and where an evolving legal and [policy](#) landscape increases the expectations for researchers in terms of [FAIR](#) and [open data](#). Moreover, data management requires time, effort, and a range of specific knowledge and skills.

Therefore, professional support tailored as much as possible to specific disciplines is essential:

- To raise awareness and help spread best practices
- To help researchers navigate the different data requirements

RDM short sessions

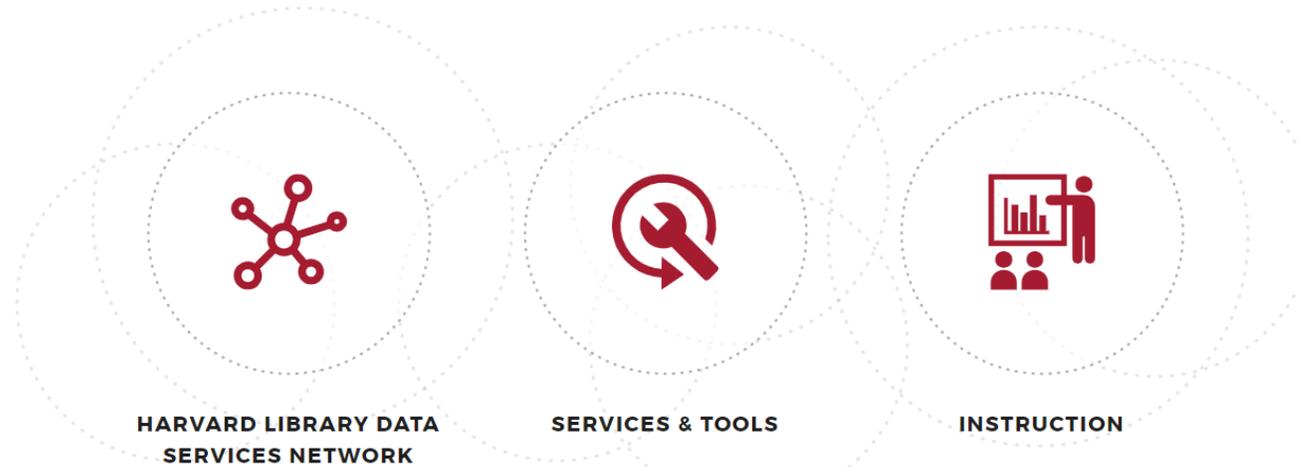
Find slides and recordings from past sessions via <https://osf.io/57gvr>.

- 27 September - 18 October 2021 [FWE]: RDM sessions Faculty of Sciences
- 21 October 2021 [ALL]: FAIR Data - Session 1
- 22 October 2021 [ALL]: RDM in your FWO research proposal
- 26 October 2021 [ALL]: FAIR Data - Session 2
- 18 November 2021 [ALL]: Using the Project Shares
- 18 November 2021 [FGE, FFV]: KCGG Blits Infosessie: RDM - de basics
- 19 November 2021 [ALL]: Encryption of Research Data
- 19 November 2021 [FGE, FFV]: KCGG Knowledge 2 Connect: Funder & journal RDM policies
- 30 November 2021 [FGE, FFV]: KCGG Blits Infosessie: Databeveiliging
- 2 December 2021 [ALL]: RDM for Horizon Europe projects

<https://www.ugent.be/en/research/datamanagement/support/training-events.htm>

RESEARCH DATA MANAGEMENT PROGRAM

Connecting members of the Harvard community to services and resources that span the research data lifecycle



<https://hlrdm.library.harvard.edu/>

Harvard RDM program

FOR RESEARCHERS

We provide researchers with services, tools, and instruction.



View other data services and tools offered by our [Harvard Library Data Services Network partners](#).

RESEARCH DATA MANAGEMENT CONSULTATIONS

Consultations to the Harvard community across all stages of the research lifecycle, from planning, to processing, dissemination and preservation.

[CONTACT US FOR A CONSULTATION](#)

RESEARCH DATA SHARING AND PRESERVATION CONSULTATIONS

Consultations to the Harvard community about data sharing and preservation, including choosing a data repository and preserving your data at the end of a research project.

[CONTACT US FOR A CONSULTATION](#)

DATA MANAGEMENT PLANNING WITH DMPTOOL

Create and share data management plans to meet funder requirements - and as a best practice for managing your research data - with this online tool.

[LEARN MORE ABOUT DMPTOOL](#)

DATA SERVICES @ COUNTWAY

Comprehensive data services support for members of the Longwood Medical Area via our partnership with Countway Library.

[GO TO DATA SERVICES @ COUNTWAY](#)

HARVARD DATAVERSE DATA CURATION SERVICES

Full- and self-service data curation services for Harvard Dataverse for individuals and groups.

[GO TO HARVARD DATAVERSE](#)

CARPENTRIES LESSONS AND WORKSHOPS

Tracking foundational coding and data science skills to researchers and librarians across Harvard.

[LEARN ABOUT THE CARPENTRIES](#)

HARVARD LIBRARY DATA SERVICES NETWORK

Connect with other library data services providers to learn about services, tools, and resources available to members of your Harvard research community.

ABOUT THE NETWORK

The libraries in Harvard's network provide specialized data services to their local research communities.



LIBRARY DATA SERVICE PARTNERS

- BAKER LIBRARY - HARVARD BUSINESS SCHOOL
- BOTANY LIBRARIES
- CABOT SCIENCE LIBRARY
- COUNTWAY LIBRARY - HARVARD LONGWOOD MEDICAL AREA
- DIGITAL SCHOLARSHIP SUPPORT GROUP
- ERNST MAYER LIBRARY - MUSEUM OF COMPARATIVE ZOOLOGY
- FINE ARTS LIBRARY
- FRANCES LOEB LIBRARY - HARVARD GRADUATE SCHOOL OF DESIGN
- CUTMAN LIBRARY - HARVARD GRADUATE SCHOOL OF EDUCATION
- HARVARD LAW SCHOOL LIBRARY
- HARVARD LIBRARY RESEARCH DATA PROGRAM
- HARVARD UNIVERSITY ARCHIVES
- HKS LIBRARY AND KNOWLEDGE SERVICES - HARVARD KENNEDY SCHOOL
- LAMONT LIBRARY - DATA AND GOVERNMENT INFORMATION COLLECTIONS
- PUSEY LIBRARY - HARVARD MAP COLLECTION
- SCHLESINGER LIBRARY - RADCLIFFE INSTITUTE FOR ADVANCED STUDY
- WOLBACH LIBRARY - HARVARD-SMITHSONIAN CENTER FOR ASTROPHYSICS

<https://hlrdm.library.harvard.edu/services-tools>

WORKSHOP

Serviços para suporte à Gestão de Dados de Investigação:
o que podemos e devemos fazer nas Bibliotecas



Universidade do Minho

Serviço de Documentação e Bibliotecas

DataRepositóriUM

Serviço para suporte à Gestão de Dados de Investigação

5º Encontro BES, 30 junho 2022



AGENDA



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

1.

Oferta do serviço à
comunidade, adesão
e política



2.

Mais valias do
Dataverse para um
serviço de Repositório
de dados institucional



3.

Funcionalidades do
DataRepositóriUM na
prática

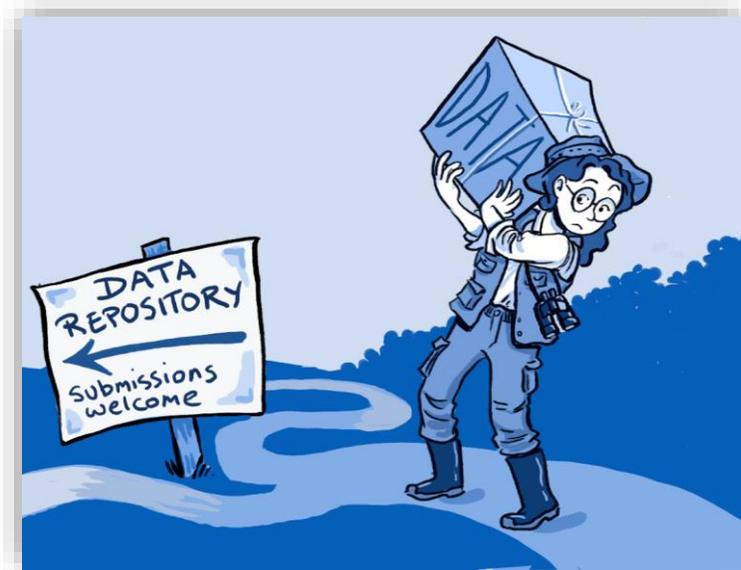


1. Oferta do serviço à comunidade, adesão e política





Repositório de Dados da Universidade do Minho



<https://datarepositorium.uminho.pt>



Oferta do serviço à comunidade, adesão e política



Serviço para a comunidade da Universidade do Minho

Repositório de Dados institucional **para partilhar, publicar e gerir dados de investigação** gerados e recolhidos pela atividade dos investigadores e nas unidades de investigação da Universidade do Minho.



Repositório de Dados da Universidade do Minho para:



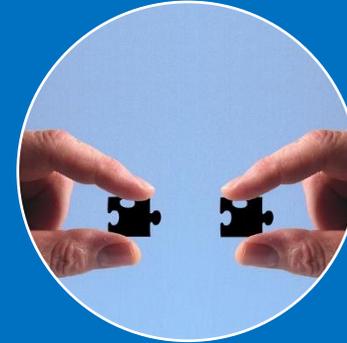
PARTILHAR

Promover a abertura de dados e a prática da Ciência Aberta.



PUBLICAR

Disponibilizar e registar dados para reuso e gerar maior impacto.



GERIR

Assegurar boas práticas de documentação e gestão dos dados.



PLATAFORMA

software

The
Dataverse[®]
Project

referência

<https://dataverse.harvard.edu/>

The screenshot displays the Dataverse web interface. At the top, it shows the 'data RepositórioUM' logo and navigation links for 'Add Data', 'Search', 'User Guide', 'Support', 'English', 'Sign Up', and 'Log In'. Below this, the page title is 'Repositório de Dados da Universidade do Minho' with a sub-header 'Para partilhar, publicar e gerir dados de investigação.' There are buttons for 'Metrics' (709 Downloads) and 'Contact' (Share). A search bar contains the text 'Search this dataverse...' and a 'Find' button. On the left, a sidebar lists filters: 'Dataverses (26)', 'Datasets (60)', 'Files (161)', 'Dataverse Category' (Organization or Institution (13), Research Project (6), Research Group (4), Department (3)), 'Publication Year' (2019 (63), 2020 (23)), 'Author Name' (Lúcio, Joana (31), Magalhães, F. (6), Machado, D. (2)), 'Subject' (Social Sciences (51), Arts and Humanities (20)), 'Keyword Term' (Bracara Augusta (11), Archaeology (10), Arqueologia (10), Coen (10), Moedas (9)), 'Deposit Date' (2019 (41), 2020 (19)), 'Producer Name' (Universidade do Minho (13)), 'Production Date' (2017 (2), 2007 (1), 2018 (1)), and 'Contributor Name' (Unidade de Arqueologia (2), Biotica, Natália (1)). The main content area shows '1 to 10 of 86 Results'. The first result is a dataset titled 'A aplicação de um questionário sobre a qualidade do atendimento aos utilizadores das bibliotecas dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho: dados de 2019' by 'Biotica, Natália' (2020). The second result is 'A aplicação de um questionário sobre a qualidade do atendimento aos utilizadores das bibliotecas dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho: dados de 2018' by 'Biotica, Natália' (2020). The third result is 'Moedas de Rua D. Quatém Pais, Braga' by 'Biotica, Natália' (2020). The fourth result is 'Plantas interpretadas da análise das unidades domésticas de Complutum' by 'Magalhães, F.' (2020). The fifth result is 'Plantas interpretadas da análise das unidades domésticas de Conimbriga' by 'Magalhães, F.' (2020). The sixth result is 'Plantas interpretadas da análise das unidades domésticas de Julobriga' by 'Magalhães, F.' (2020). The seventh result is 'Plantas interpretadas da análise das unidades domésticas de Mérida' by 'Magalhães, F.' (2020). The eighth result is 'Plantas interpretadas da análise das unidades domésticas de Tongobriga' by 'Magalhães, F.' (2020). The ninth result is 'Plantas interpretadas da análise das unidades domésticas de Braga' by 'Magalhães, F.' (2020). The tenth result is 'Perfis de Percursos Académicos Alipicos' by 'Lúcio, Joana' (2019). At the bottom of the results, there is a pagination control showing '1' selected out of 86 results.

DATAVERSE É UM REPOSITÓRIO

localizar, partilhar, citar e publicar dados

DATAVERSE É UM SOFTWARE

Plataforma de software repositório

DATAVERSE É UMA COMUNIDADE

Para promover a gestão e partilha de dados a nível mundial

<https://dataverse.org/>

Open source research data repository software



Researchers

Enjoy full control over your data. Receive *web visibility*, *academic credit*, and *increased citation counts*. A personal Dataverse collection is easy to set up, allows you to display your data on your personal website, can be branded uniquely as your research program, makes your data more discoverable to the research community, and satisfies data management plans. [Want to set up your personal Dataverse collection?](#)



Journals

Seamlessly manage the submission, review, and publication of data associated with published articles. Establish an *unbreakable link* between *articles in your journal* and *associated data*. Participate in the open data movement by using a Dataverse collection as part of your journal data policy or list of repository recommendations. [Want to find out more about journal Dataverse collections?](#)



Institutions

Establish a research data management solution for your community. Federate with a growing list of Dataverse repositories worldwide for increased discoverability of your community's data. Participate in the drive to set norms for sharing, preserving, citing, exploring, and analyzing research data. [Want to install a Dataverse repository?](#)



Developers

Participate in a vibrant and growing community that is helping to drive the norms for sharing, preserving, citing, exploring, and analyzing research data. Contribute code extensions, documentation, testing, and/or standards. [Integrate research analysis, visualization and exploration tools](#), or other research and data archival systems with the Dataverse Project. [Want to contribute?](#)

DATAVERSE REPOSITORIES - A WORLD VIEW

76 Installations



[View more Metrics](#)

Destques do Dataverse

GESTÃO SEGURA DE DADOS



REGISTO DAS MUDANÇAS



PARTILHA EFETIVA

ACESSO A LONGO PRAZO E PRESERVAÇÃO

Destques do Dataverse

ORGANIZAÇÃO E COMPATIBILIDADE



ECONOMIA DE TEMPO

AUMENTA A VISIBILIDADE DA INVESTIGAÇÃO



CUMPRE OS REQUISITOS DO FINANCIAMENTO

Oferta do serviço à comunidade, adesão e política

Adesão

- Utilizadores procedem à criação de conta
- Equipa de gestão do repositório procede à validação e atribuição de permissões numa determinada coleção

data RepositóriUM

Solarm Informativo 2021
<https://datarepositorium.uminho.pt>

Para Investigadores, Docentes e Responsáveis de Unidades de Investigação

Guia de adesão em 10 passos

O que necessita de saber para partilhar, publicar e gerir os seus dados de investigação no DataRepositóriUM

É investigador da Universidade do Minho e necessita de publicar os seus dados de investigação? Saiba como em **10 passos com a utilização do DataRepositóriUM.**

- 1 Criar conta de utilizador**
Crie uma conta de utilizador em <https://datarepositorium.uminho.pt/>, Utilizando os mesmos dados de acesso aos serviços da Universidade do Minho.
- 2 Enviar email**
para datarepositorium@dsb.uminho.pt informando o seguinte:
 1. Nome de utilizador / endereço de email utilizado no DataRepositóriUM
 2. Perfil de utilizador: Investigador / Docente / Estudante
 3. Âmbito dos dados: Projeto / Tese / Outros
 4. Escola / Unidade de Investigação onde deseja depositar os seus dados
- 3 Confirmar permissão**
para acesso ao sistema e depósito dos seus dados. A equipa de suporte irá verificar a sua conta e perfil de utilizador, atribuindo de seguida as permissões para depósito de dados (Datasets) na coleção (Dataverse) especificada. Assim que receber a confirmação, está em condições para iniciar o depósito dos seus dados.
- 4 Iniciar sessão no DataRepositóriUM**
Inicie a sessão em <https://datarepositorium.uminho.pt/> com os dados da sua conta de utilizador.
- 5 Aceder ao Dataverse**
Aceda ao Dataverse onde vai depositar os seus dados e seleccione as opções "Adicional Dados" e "Novo Dataset".

Diagrama de representação de um Dataverse

Repositório para os Datasets e/ou Dataverses*

* Dataverses podem conter outros Dataverses (substitui Coleções e Subcoleções)

O que é um Dataverse?

Um Dataverse representa o conjunto de um ou mais Datasets ou Dataverses. Os investigadores podem criar Dataverses para os seus próprios projetos de investigação, e/ou depositar diretamente Datasets no seu Dataverse Institucional.

O Dataverse aceita todos os tipos de formatos de ficheiros, incluindo tabular, texto, imagem, entre outros.

Oferta do serviço à comunidade, adesão e política

Política de utilização

Criação de coleções de dados de acordo com as necessidades identificadas e diferentes níveis de autonomia de curadoria

- Coleções para
 - Projetos
 - Grupos de Investigação
 - Escolas
 - Revistas
 - Laboratórios

Utilizadores recebem permissão de depósito e/ou publicação de acordo com o seu perfil e afiliação, podendo ter permissões em distintas coleções.



Oferta do serviço à comunidade, adesão e política

Política de utilização

Oferta do serviço para Projetos, Grupos, Revistas, ..., com diferentes níveis de curadoria / autonomia na gestão das coleções:

- **Autonomia para publicação / curadoria**
 - Coleções possuem o seu próprio administrador de dados, com as funções de curadoria
- **Com apoio da equipa de gestão do repositório**
 - Equipa de gestão do repositório assume as funções de validação e curadoria



Principais desafios

- **Workflows e Políticas de utilização**
 - Definição de fluxos e modos de utilização do serviço que se ajustem às necessidades dos investigadores / coleções e que promovam a adoção de boas práticas de publicação
- **Curadoria**
 - Autonomia vs Apoio/Controlo do processo de validação e curadoria de novas publicações de conjuntos de dados
 - Necessário capacitar equipas das várias Unidades, Projetos, para que sejam capazes de atuar como administradores de dados e gerirem as suas coleções de dados





Apoio e Formação

Guias e Informação de Suporte:

- Guia sobre Gestão de Dados de Investigação: <http://guias.sdum.uminho.pt/dados>
- Guia de Utilização do DataRepositório: <https://guias.sdum.uminho.pt/datarepositorium>
- Guia de Adesão: <http://hdl.handle.net/1822/75047>
- Guia de Curadoria de dados em repositórios: <https://hdl.handle.net/1822/78558>

Helpdesk:

- datarepositorium@usdb.uminho.pt
Tel: +351 255604983



2.

Mais valias do Dataverse para um serviço de Repositório de dados institucional





PUBLICAR E PARTILHAR DADOS – 10 razões

1. Aumenta o impacto e a **visibilidade** da investigação.
2. Promove a **transparência**, potencia maior rigor e instiga o debate.
3. Promove a inovação e a potencial **reutilização** dos dados.
4. Cria **novas sinergias** entre criadores de dados e outros investigadores.
5. Incentiva a melhoria dos métodos de **validação** da investigação.
6. Contribui para a **reduzir custos** associados a eventual duplicação.
7. Promove o projeto associado à investigação e os seus **resultados**.
8. Confere **crédito** ao(s) investigador(es) produtores de dados.
9. Permite disponibilizar **recursos** para educação e formação.
10. *+ uma outra sua...*



Mais valias do Dataverse para um serviço de Repositório de dados institucional

- **Flexibilidade na criação de coleções**
 - Para diferentes finalidades / sem hierarquia rígida de organização
- **Gestão de utilizadores e permissões**
 - Diversidade de Funções que se ajustam a diferentes níveis de curadoria e de acesso
- **Controlo de acesso aos dados**
(Tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário)
 - Guestbook, Acesso aberto, Acesso privado, Acesso restrito



Mais valias do Dataverse para um serviço de Repositório de dados institucional

Flexibilidade na criação de coleções

- Projetos
- Grupos de Investigação
- Escolas
- Revistas
- Laboratórios

Personalização individual de cada coleção:

- Atribuição de Funções de acordo com necessidades
- Nome, URL, Logotipo, Descrição, Metadados disciplinares, Cabeçalho, Rodapé

Categoria do Dataverse

Departamento (17)

Grupo de Investigação (15)

Organização ou Instituição (14)

Laboratório (8)

Projeto de Investigação (8)

Revista (1)

Mais valias do Dataverse para um serviço de Repositório de dados institucional

Gestão de utilizadores e permissões

- Diversidade de Funções que se ajustam a diferentes níveis de curadoria e de acesso

The screenshot displays the 'Funções' (Roles) management page in Dataverse. At the top, it states 'Todas as funções definidas no seu dataverse, que pode atribuir a utilizadores e grupos.' Below this, five user roles are listed, each with a description and a set of permissions represented by buttons:

- Administrador** - Pessoa que tem todas as permissões para os dataverses, datasets, e ficheiros.
Permissions: AdicionarDataverse, AdicionarDataset, VerDataverseNãoPublicado, VerDatasetNãoPublicado, DescarregarFicheiro, EditarDataverse, EditarDataset, GerirPermissõesDoDataverse, GerirPermissõesDoDataset, PublicarDataverse, PublicarDataset, ApagarDataverse, ApagarDatasetRascunho
- Contributor** - For datasets, a person who can edit License + Terms, and then submit them for review.
Permissions: VerDatasetNãoPublicado, DescarregarFicheiro, EditarDataset, ApagarDatasetRascunho
- Curador** - Para datasets, a pessoa que que pode editar a Licença e Termos, editar Permissões, e publicar datasets.
Permissions: AdicionarDataverse, AdicionarDataset, VerDataverseNãoPublicado, VerDatasetNãoPublicado, DescarregarFicheiro, EditarDataset, GerirPermissõesDoDataset, PublicarDataset, ApagarDatasetRascunho
- File Downloader** - Pessoa que pode fazer download de ficheiros publicados.
Permissions: DescarregarFicheiro
- Membro** - Pessoa que pode ver dataverses e datasets não publicados
Permissions: VerDataverseNãoPublicado, VerDatasetNãoPublicado, DescarregarFicheiro

Mais valias do Dataverse para um serviço de Repositório de dados institucional

Controlo de acesso aos dados

(Tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário)

- Guestbook, Acesso aberto, Acesso privado, Acesso restrito (ao nível do dataset e ao nível do ficheiro)

Pré-visualizar Guestbook

Ao descarregar os ficheiros, o guestbook solicita as seguintes informações.

| | |
|---------------------------|---|
| Nome do Guestbook | UAUM |
| Dados Recolhidos ? | Informação da Conta <ul style="list-style-type: none">• Nome (Obrigatório)• Email (Obrigatório)• Instituição (Obrigatório)• Posição (Opcional) |

Fechar

URL Privado do Dataset Não Publicado

Utilize um URL Privado para permitir que quem não tem contas Dataverse possa aceder ao seu dataset não publicado. Para mais informações sobre a funcionalidade de URL Privado, por favor consulte o [Guia de Utilizador](#).

```
https://datarepositorium.uminho.pt/privateurl.xhtml?token=521883aa-6fab-4235-9296-aa991f4f6cd0
```

Desativar URL Privado Fechar

3. Funcionalidades do DataRepositóriUM na prática

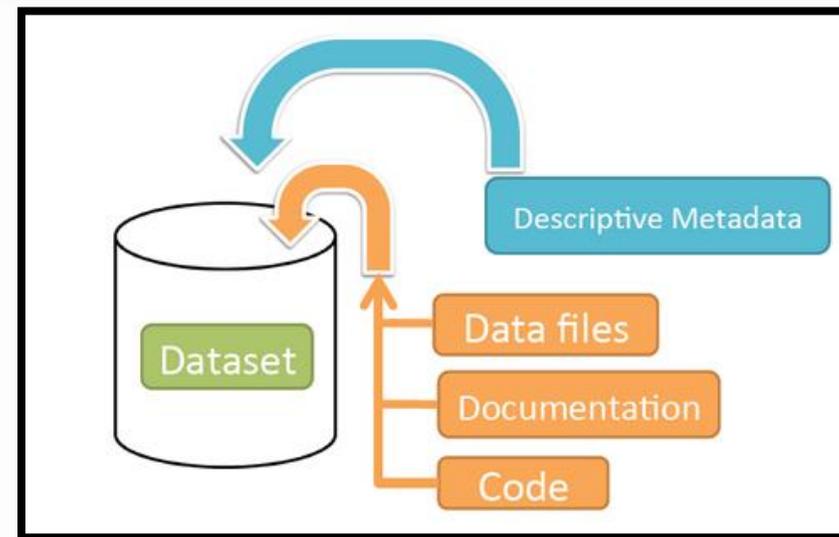
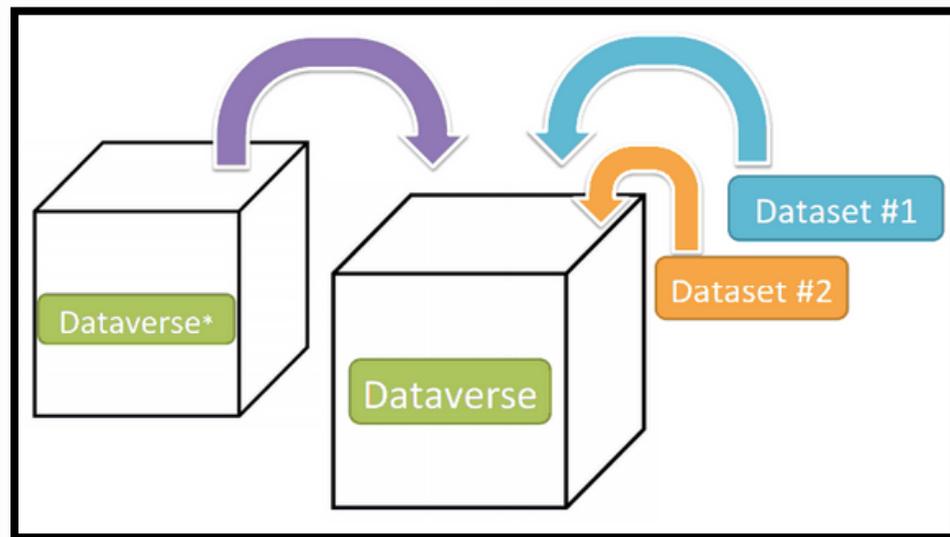


Data RepositóriUM: como funciona na prática

DATAVERSE = coleção / repositório / comunidade

DATASET = registo de conjunto de dados com ficheiros

FILE = ficheiros que constituem os conjuntos de dados



DataRepositóriUM na prática – descrição do registo

The screenshot shows the DataRepositóriUM interface. At the top, there's a navigation bar with 'data RepositóriUM' logo and links for 'Add Data', 'Search', 'User Guide', 'Support', 'English', 'Sign Up', and 'Log In'. Below this, the page title is 'Centro de Investigação Algorítmica (University of Minho) | ALGORITM website'. The main content area features the dataset title, authors (Baptista, Ana Alice; Andrade, Morgana; Figueiredo, Jorge; Cunha, Rafaela Oliveira da), and a DOI link: <https://doi.org/10.34622/datarepositorium/N2P0NK>. A 'Dataset Metrics' box shows '62 Downloads'. The 'Description' section provides a summary of the study. The 'Subject' is 'Computer and Information Science' and the 'Keyword' is 'Data on the Web Best Practices, Metadata, European Data Portal, Quality'. There are tabs for 'Files', 'Metadata', 'Terms', and 'Versions'. A 'Change View' section offers 'Table' and 'Tree' options. A search bar and filter options are also visible. The bottom part of the screenshot shows a list of files, including 'Study description.txt', 'Table S1 - Exploratory study, Government, Transport and Education Culture Sports categories tab', and 'Table S2 - Final study, Government category tab', each with a 'Download' button.

REGISTO DOI

DOI: 10.34622/datarepositorium/N2P0NK

CITAÇÃO DADOS

Baptista, Ana Alice; Andrade, Morgana; Figueiredo, Jorge; Cunha, Rafaela Oliveira da, 2021, "Analysis of the categories Government and Public Services; Transport and Education, Culture and Sport of the European Data Portal from the perspective of Data on the Web Best Practices", <https://doi.org/10.34622/datarepositorium/N2P0NK>, Repositório de Dados da Universidade do Minho, V1, UNF:6:y4JNCwBzdx019E0Ma8VdTww= [fileUNF]

Citar Dataset

Saiba mais sobre [Normas de Citação de Dados](#).

METADADOS

| | |
|-------------------------|---|
| Título | Analysis of the categories Government and Public Services; Transport and Education, Culture and Sport of the European Data Portal from the perspective of Data on the Web Best Practices |
| Autor | Baptista, Ana Alice (Universidade do Minho) - ORCID: 0000-0003-3525-0619 Andrade, Morgana (Universidade Federal do Espírito Santo) - ORCID: 0000-0002-4055-5882 Figueiredo, Jorge (Universidade do Minho) - ORCID: 0000-0001-9036-1309 Cunha, Rafaela Oliveira da (Universidade do Minho) |
| Contacto | Utilize o botão de email acima para entrar em contato. Baptista, Ana Alice (Universidade do Minho) Morgana Andrade (Universidade Federal do Espírito Santo) |
| Descrição | It presents the data obtained from the study that aimed to determine to what extent the datasets of Government and Public Sector, Transport and Education, Culture and Sport published on the European Data Portal correspond to the Web Best Practice (WBC) Data. A total of 150 datasets were analyzed. This analysis revealed that the Government and Transports categories have the best-rated datasets, and, lastly, the Education. The most observed BP's were: BP1, BP2, BP4, BP5, BP10, BP11, BP12, BP13C, BP16, BP17, BP19, BP29, and BP34, while the least observed were: BP3, BP7H, BP7C, BP13H, BP14, BP15, BP21, BP32, and BP35. |
| Assunto | Computer and Information Science |
| Palavra-chave | Data on the Web Best Practices Metadata (LCSH) http://id.loc.gov/authorities/subjects/sh06000740 European Data Portal Quality (LCSH) http://id.loc.gov/authorities/subjects/sh00000909 |
| Depositante | Baptista, Ana Alice |
| Data de Depósito | 2021-08-05 |

DataRepositóriUM na prática - ficheiros

data RepositóriUM Add Data Search User Guide Support Sign Up Log In

CECS Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho)

Repositório de Dados da Universidade do Minho > Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade >

A presença dos incêndios 15 de outubro de 2017 nos média online: peças publicadas por 15 meios de comunicação (entre 15 e 31 de outubro) e interações no Facebook

Contact Share

A presença dos incêndios 15 de outubro de 2017 nos média online: peças publicadas por 15 meios de comunicação (entre 15 e 31 de outubro) e interações no Facebook

Version 2.1

Santos, Luís António, Mourão, Marisa, Conrado Filho, Francisco, 2019, "A presença dos incêndios 15 de outubro de 2017 nos média online: peças publicadas por 15 meios de comunicação (entre 15 e 31 de outubro) e interações no Facebook", <https://doi.org/10.34622/datarepositorium/QUV6OP>, Repositório de Dados da Universidade do Minho, V2, UNF:6:U9a1z0kLZr0mRmuhf4Lw== [file:UNF]

Cite Dataset Learn about Data Citation Standards

Description Foram recolhidas e selecionadas as peças publicadas entre os dias 15 e 31 de outubro de 2017 relacionadas com incêndios de 15 de outubro de 2017, dos seguintes 15 meios de comunicação informativos generalistas com presença online: Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, Jornal i, Observador, Público, Rádio Renascença, RTP, Sábado, SIC Notícias, TSF, TVI 24 e Visão. Foram capturados todos os links publicados nos sites destes meios entre 15 de outubro a 31 de outubro, o que corresponde a um total de 23.684. Posteriormente, foram selecionadas as peças relativas aos incêndios. Restaram 3.890 links relativamente aos quais recolhemos, no dia 9 de novembro de 2017, junto da API do Facebook, o total de interações de cada um. Para efeitos de análise dos títulos e número de notícias do meio foram, ainda, excluídos todos os links e artigos duplicados e aqueles cujos títulos não foram recolhidos automaticamente e a página já não se encontrava disponível, restando 3.590 links.

Subject Social Sciences

Keyword 15 de outubro, incêndios, informação, média online, fires, information, online media

Files Metadata Terms Versions

Search this dataset Find

Filter by File Type: All Access: All Sort

1 to 3 of 3 Files

- 2018_Santos_Mourao_ConradoFilho_incendiosOutubro2017_NotaMetod
Plain Text - 2.9 KB - Nov 30, 2019 - 7 Downloads
MD5: ba54a4e8c7e433a43747b16d66862778
Breve nota metodológica
- 2018_Santos_Mourao_ConradoFilho_incendiosOutubro2017_interacao.t
Tabular Data - 574.6 KB - Nov 26, 2019 - 5 Downloads
6 Variáveis, 3890 Observações - UNF:6:6kPuXozqSujTvd8JVSJQ==
Interações (no Facebook) relativas a cada um dos 3.890 links
- 2018_Santos_Mourao_ConradoFilho_incendiosOutubro2017_titulo-
meio.tab
Tabular Data - 1019.7 KB - Nov 26, 2019 - 5 Downloads
107 Variáveis, 3590 Observações - UNF:6:r5IMV0e/+0mC-4zUSmu+Q==
Títulos e meios de comunicação que publicaram as 3.590 peças (foram excluídos todos os links e artigos duplicados e aqueles cujos títulos não foram recolhidos automaticamente e a página já não se encontrava disponível)

CONJUNTO DE FICHEIROS

Ficheiros Metadados Termos Versões

Pesquisar este dataset... Pesquisar

Filtrar por Tipo de Ficheiro: Todos Acesso: Todos Ordenar

1 a 3 de 3 Ficheiros Descarregar

- 2018_Santos_Mourao_ConradoFilho_incendiosOutubro2017_NotaMetod
Texto simples - 2.9 KB - 30/nov/2019 - 25 Downloads
MD5: ba54a4e8c7e433a43747b16d66862778
Breve nota metodológica
- 2018_Santos_Mourao_ConradoFilho_incendiosOutubro2017_interacao.t
Dados Tabulares - 574.6 KB - 26/nov/2019 - 28 Downloads
6 Variáveis, 3890 Observações - UNF:6:6kPuXozqSujTvd8JVSJQ==
Interações (no Facebook) relativas a cada um dos 3.890 links

Explorar Descarregar

DOWNLOAD E EXPLORAR

Table S1 - Exploratory study, Government, Transport and Education Culture Sports categories.tab
CSV/
Dados Tabulares - 12.5 KB - 6/ago/2021 - 18 Downloads
36 Variáveis, 66 Observações - UNF:6:1VIZuvUQlvAJRpuKv9w==
Spreadsheet structure: In the rows of the exploratory study are the identifications of the datasets of the three categories, Government and Public Sector, Transport, and Education, Culture and Sports. In the columns are the best practices. When the dataset under analysis meets the best practice the abbreviation "Y" was placed, if it has not been met, "N" was used, and when it was not identified, "NI" was used. In some BP's the abbreviation "NA" was used, meaning that it does not apply.

Explorar Descarregar

VERSÕES DO DADOS

Ficheiros Metadados Termos Versões Ver Diferenças

| | Dataset | Sumário | Colaboradores | Publicado |
|--------------------------|---------|---|-------------------------------|-------------|
| <input type="checkbox"/> | 2.1 | Termos de Uso/Acesso Alterados Ver Detalhes | Marisa Mourão, Pedro Príncipe | 2/dez/2019 |
| <input type="checkbox"/> | 2.0 | Metadados de citação: Descrição: (1 Alterado), Ficheiros (Adicionados: 1); Ver Detalhes | Marisa Mourão | 30/nov/2019 |
| <input type="checkbox"/> | 1.0 | Esta é a primeira versão publicada. | Marisa Mourão | 26/nov/2019 |

DataRepositóriUM na prática - acesso

The screenshot shows the DataRepositóriUM interface. At the top, there's a navigation bar with 'data RepositóriUM' and various menu items like 'Adicionar Dados', 'Pesquisar', 'Guia de Utilizador', 'Suporte', 'Português', 'Criar Conta', and 'Iniciar Sessão'. Below this, the breadcrumb trail reads: 'HIV Infection / AIDS Dataverse (Universidade do Minho) > Repositório de Dados da Universidade do Minho > Escola de Medicina > Instituto de investigação da Vida e da Saúde > Population Health > Infectious Diseases > HIV Infection / AIDS Dataverse > Thymic function as a predictor of immune recovery in chronically HIV-infected patients initiating antiretroviral therapy'. The main content area features the title 'Thymic function as a predictor of immune recovery in chronically HIV-infected patients initiating antiretroviral therapy' with a 'Versão 1.0' tag. A summary box contains the citation: 'Silva, Rita, 2021, "Thymic function as a predictor of immune recovery in chronically HIV-infected patients initiating antiretroviral therapy", https://doi.org/10.34622/datarepositorium/S173DF, Repositório de Dados da Universidade do Minho, V1, UNF:6.1hTP06iLeq4hOpcoNOYoiQ== [fileUNF]'. A 'Citar Dataset' button is present. To the right, a 'Métricas do Dataset' box shows '4 Downloads'. The 'Descrição' section states: 'Dataset containing data related to the article "Thymic function as a predictor of immune recovery in chronically HIV-infected patients initiating antiretroviral therapy" (doi: 10.3389/fimmu.2019.00025). (2020-12-29)'. The 'Assunto' is 'Medicine, Health and Life Sciences'. The 'Palavra-chave' includes 'poor immunological responders; predictive modeling; immune recovery; CD4+ T cells; thymic function; immune activation; antiretroviral therapy; HIV infection'. The 'Related Publication' lists 'Rb-Silva R, Nobrega C, Azevedo C, Athayde E, Canto-Gomes J, Ferreira I, Cheynier R, Yates AJ, Horta A, Correia-Neves M. Thymic Function as a Predictor of Immune Recovery in Chronically HIV-Infected Patients Initiating Antiretroviral Therapy. Front Immunol. 2019 Feb 5;10:25. doi: 10.3389/fimmu.2019.00025. PMID: 30804925; PMCID: PMC6370619. doi: 10.3389/fimmu.2019.00025'. Below the description are tabs for 'Ficheiros', 'Metadados', 'Termos', and 'Versões'. The 'Termos de Uso' section shows a 'Licença' of 'CC0 - "Dedicação ao Domínio Público"' with a 'PUBLIC DOMAIN' icon. The 'Guestbook' section has a text input field with 'SDUM' and a 'Pré-visualizar Guestbook' button.

ACCESS RIGHTS

The screenshot shows the 'ACCESS RIGHTS' management interface. It features a table with columns for file name, path, and description. The first row is highlighted in yellow and contains the following information: 'Nome do Ficheiro: dados-processados.xlsx', 'Caminho do Ficheiro: [empty]', and 'Descrição: Adicionar descrição do ficheiro...'. To the right of the table, there are buttons for 'Eliminar', 'Acesso Restrito', and 'Acesso Sem Restrições'. A 'Restrições de Acesso aos Ficheiros' modal window is open on the right, showing 'Termos de Acesso' and a 'Solicitar Acesso' section with a checked option 'Permitir o pedido de acesso' and 'Continuar' and 'Cancelar' buttons.

TERMOS DE USO E LICENÇAS

The screenshot shows the 'TERMOS DE USO E LICENÇAS' section. It includes a 'Licença' section with the text: 'As Normas da Comunidade Dataverse e as boas práticas científicas esperam que seja dado o devido crédito através da citação. Por favor, utilize a citação de dados acima, gerada pelo Dataverse. Nenhuma licença foi selecionada para este dataset.' Below this is a 'Termos de Uso' section with a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License icon and the text: 'This work is licensed under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.'

GUESTBOOK

The screenshot shows the 'GUESTBOOK' section. It features a 'Guestbook' section with the text: 'O seguinte guestbook irá solicitar ao utilizador que forneça informações adicionais quando descarregar um ficheiro.' Below this is a text input field with 'UAUM' and a 'Pré-visualizar Guestbook' button.

The screenshot shows the 'Pré-visualizar Guestbook' modal window. It contains the text: 'Ao descarregar os ficheiros, o guestbook solicita as seguintes informações.' Below this is a table with two columns: 'Nome do Guestbook' and 'UAUM'. The second column is 'UAUM'. Below the table is a 'Dados Recolhidos' section with the text: 'Informação da Conta' and a list of required fields: 'Nome (Obrigatório)', 'Email (Obrigatório)', 'Instituição (Obrigatório)', and 'Posição (Opcional)'. A 'Pré-visualizar Guestbook' button is at the bottom.

DataRepositóriUM na prática – resultados de um projeto

The screenshot shows the DataRepositóriUM website interface. At the top, there is a navigation bar with 'data RepositóriUM' and links for 'Add Data', 'Search', 'User Guide', 'Support', 'English', 'Sign Up', and 'Log In'. Below this, the 'EDUPLACES (Universidade do Minho)' logo and 'EDUPLACES home page' link are visible. The main content area displays search results for 'EDUPLACES', including a search bar, filters for 'Dataverses (4)', 'Datasets (31)', and 'Files (96)', and a list of results. The first result is 'Perfis de Percursos Académicos Atípicos' by Lúcio Joana, dated Mar 11, 2020. Other results include 'Guião da entrevista - Responsáveis das Práticas', 'Entrevista 1 - Responsável da Prática N_SB_2', 'Entrevista 2 - Responsável da Prática N_CB_2', 'Entrevista 3 - Responsável da Prática NW_SB_2', and 'Entrevista 4 - Responsável da Prática NW_CB'.

DATAVERSE DO PROJETO

<https://datarepositorium.uminho.pt/dataverse/eduplaces>

The screenshot shows the 'EDUPLACES' dataverse page on the DataRepositóriUM website. The page features the 'data RepositóriUM' logo and 'EDUPLACES (Universidade do Minho)' branding. Below the logo, there is a navigation path: 'Repositório de Dados da Universidade do Minho > Centro de Investigação em Educação > EDUPLACES'. The page also includes 'Add Data' and 'Search' dropdown menus.

IDENTIFICAÇÃO DE FINANCIAMENTO

The screenshot shows the 'IDENTIFICAÇÃO DE FINANCIAMENTO' section of the DataRepositóriUM website. It displays a list of funding sources, including 'Nov 29, 2019 - Painel de Práticas Inclusivas/Panel of Inclusive Practices' and 'Lúcio Joana, 2019, "Entrevista 8 - Responsável da Prática N de Dados da Universidade do Minho, V1"'. Below the list, there is a pagination control showing '1' of 1 results. At the bottom of the page, there are logos for various funding organizations: CITEA (Centro de Investigação em Educação em Educação - Instituto de Educação - Universidade do Minho), CIEE (Centro de Investigação em Educação em Educação - Instituto de Educação - Universidade do Minho), Cetrad (Centro de Estudos de Teoria e Prática da Investigação em Educação), CIEO (Centro de Investigação em Educação em Educação - Instituto de Educação - Universidade do Minho), FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), and REPÚBLICA PORTUGUESA.

DataRepositóriUM na prática - estatísticas

data RepositóriUM Add Data Search User Guide Support Sign Up Log In

CECS Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho)

Repositório de Dados da Universidade do Minho > Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade >

A presença dos incêndios 15 de outubro de 2017 nos média online: peças publicadas por 15 meios de comunicação (entre 15 e 31 de outubro) e interações no Facebook

Contact Share

A presença dos incêndios 15 de outubro de 2017 nos média online: peças publicadas por 15 meios de comunicação (entre 15 e 31 de outubro) e interações no Facebook

Version 2.1

Santos, Luis António, Mourão, Marisa, Conrado Filho, Francisco, 2019, "A presença dos incêndios 15 de outubro de 2017 nos média online: peças publicadas por 15 meios de comunicação (entre 15 e 31 de outubro) e interações no Facebook", <https://doi.org/10.34622/datarepositorium/QUV6OP>, Repositório de Dados da Universidade do Minho, V2, UNF:6.U9a1z0kLZir0mRmuh4Lw== [fileUNF]

Cite Dataset Learn about Data Citation Standards

Description Foram recolhidas e selecionadas as peças publicadas entre os dias 15 e 31 de outubro de 2017 relacionadas com incêndios de 15 de outubro de 2017, dos seguintes 15 meios de comunicação informativos generalistas com presença online: Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, Jornal I, Observador, Público, Rádio Renascença, RTP, Sábado, SIC Notícias, TSF, TVI 24 e Visão. Foram capturados todos os links publicados nos sites destes meios entre 15 de outubro a 31 de outubro, o que corresponde a um total de 23.684. Posteriormente, foram selecionadas as peças relativas aos incêndios. Restaram 3.890 links relativamente aos quais recolhemos, no dia 9 de novembro de 2017, junto da API do Facebook, o total de interações de cada um. Para efeitos de análise dos títulos e número de notícias do meio foram, ainda, excluídos todos os links e artigos duplicados e aqueles cujos títulos não foram recolhidos automaticamente e a página já não se encontrava disponível, restando 3.590 links.

Subject Social Sciences

Keyword 15 de outubro, incêndios, informação, média online, fires, information, online media

Files Metadata Terms Versions

Search this dataset Find

Filter by File Type: All Access: All

1 to 3 of 3 Files

- 2018_Santos_Mourao_ConradoFilho_incendiosOutubro2017_NotaMetod
Plain Text - 2.9 KB - Nov 30, 2019 - 7 Downloads
MD5: ba54a4e8c7e430a43747b1606662778
Breve nota metodológica
- 2018_Santos_Mourao_ConradoFilho_incendiosOutubro2017_interacao.1
Tabular Data - 574.6 KB - Nov 26, 2019 - 5 Downloads
6 Variables, 3890 Observations - UNF:6.9kPuXozqgTvd8JVSJQ==
Interações (no Facebook) relativas a cada um dos 3.890 links
- 2018_Santos_Mourao_ConradoFilho_incendiosOutubro2017_titulo-meio.tab
Tabular Data - 1019.7 KB - Nov 26, 2019 - 5 Downloads
107 Variables, 3590 Observations - UNF:6.r5IM6De/+0mC-4zUSmu-Q==
Títulos e meios de comunicação que publicaram as 3.590 peças (foram excluídos todos os links e artigos duplicados e aqueles cujos títulos não foram recolhidos automaticamente e a página já não se encontrava disponível)

ESTATÍSTICAS GLOBAIS

Métricas

3.871 Downloads

ESTATÍSTICAS DE USO

Métricas do Dataset

63 Downloads

On dominance shift in returnee heritage speakers

Versão 1.0

Flores, Cristina, 2022, "On dominance shift in returnee heritage speakers", <https://doi.org/10.34622/datarepositorium/H7OOLG>, Repositório de Dados da Universidade do Minho, V1, UNF:6.ZVL2ws/E6hbCVAkVPeQC6w== [fileUNF]

Citar Dataset

Saiba mais sobre Normas de Citação de Dados.

Métricas do Dataset

6 Visualizações

0 Downloads

0 Citações

Descrição Dataset & statistical analysis of the study Flores, Zhou & Eira. (2022-01-23)

Assunto Arts and Humanities

Palavra-chave Bilingualism



Serviços para suporte à Gestão de Dados de Investigação:

O QUE PODEMOS E DEVEMOS FAZER NAS BIBLIOTECAS
PEDRO PRINCIPE, ANDRÉ VIEIRA



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação